

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXVI — Porto Velho — sexta-feira, 29 de janeiro de 1984 — Nº 11.694

NÃO PAGOU FARRA E FOI ASSASSINADO

PMDB decide se Teixeira viaja

Pressionada pelo diretório municipal de Guajará Mirim, a bancada do PMDB reúne hoje pela manhã para definir a posição sobre a mensagem do governador Jorge Teixeira que pede autorização para ir à Bolívia. Alguns deputados da bancada já entendem que podem votar a favor.

Página 5.

Os garimpeiros Alguinho Gomes da Silva e Rogério Ottonio de Andrade foram os matadores do margiflorador Antonio Carlos Carvalho, encontrado enforcado numa árvore no balneário dos Periquitos, antecâmara. A dupla matou porque Antonio negou-se a pagar a despesa de uma farra. Páginas 4 e 7.



Hank (esquerda) e Alvin pesquisam a vassoura de bruxa em Mordida.



Alguinho e Rogério, os frios latrocidios

CEPLAC COMBATE O MAL DO CACAU

Um dos flagelos do cacau, a "vassoura de bruxa", é um risco imenso para este setor de produção agrícola, disse o diretor técnico-científico da Ceplac, Paulo Alvini, que junto com o pesquisador

Harold Purdy, da universidade de Florida (EUA), os dois estão verificando a aplicação dos programas da Ceplac no Estado.

Página 3 do 1.

250 NO DIA DE CAMPO DA SOJA

Emoção no sepultamento das vítimas do "Navajo"

As três vítimas de queda do "Navajo", cujo corpo estava ainda retido em Porto Velho, foram sepultadas ontem à tarde no cemitério de Santo Antônio, num clima de tristeza e muita emoção de parentes e amigos.

Página 7.



O Dia do Campo da Soja, promovido pela Embrapa e Astor em Vilhena, alcançou amplo sucesso, com 250 proprietários rurais participando.

1ª página do 2º caderno.

Agencia BERON nas Pedrinhas

A partir de março estará funcionando uma agência da Beron na Esplanada das Secretarias, no bairro das Pedrinhas, atendendo aos funcionários e moradores da área. Página 2 do 1.

FARMACIAS SÃO MAL ORIENTADAS

As farmácias em Porto Velho são mal orientadas, por falta de por biotécnicos, denunciou ontem a tesoureira do Conselho Regional de Farmácia, Ana Cárdenas, para quem o ideal seria cada diplomado no setor montar sua própria farmácia. Página 4 do 1.



Ana reclama a falta de união

FIGUEIREDO EM S. PAULO



Figueiredo foi ver amiga de sua mãe.

São Paulo (EEN) — O presidente João Figueiredo deixou o Hotel Caesar Park, na capital paulista às 17 horas, seguindo para a Sociedade Religiosa Beneficente Toralita "Luz dos Velhos", onde por 15 minutos encontrará com a sua irmã Gertruda, de 84 anos, sua primeira filha de mãe do primeiro

Teatro de Bonecos vai ter um curso

Será no final de fevereiro o curso de Teatro de Bonecos que o Centro de Criatividade "Ulisses Rodrigues" vai promover, com participação de representantes da imprensa.

Página 2 do 1.

O fim da

Escreva hoje a colônia de férias de Soma, no 6º BEC, com participação de quase 100 crianças entre três e 12 anos, frequentando continuamente a programação e somando uma frequência total de 11 mil crianças.

Colônia de Férias



A garotada faz a festa final hoje. (Foto Juanito)

BRASIL EMPATOU EM 1X1 COM O PARAGUAI ONTEM

A seleção brasileira de futebol que disputará os Jogos Olímpicos de Los Angeles ano que vem, empatou ontem em 1x1 com o Paraguai, primeiro amistoso internacional antes das Olimpíadas, no estádio Pedro Pedrossian, em Campo Grande.

Os dois gols foram marcados no segundo tempo, depois de uma primeira etapa muito ruim. Marcou para o Brasil o centroavante Marcos Vinícius enquanto que o Paraguai empatou no chute de Jaques, a bola bateu em Júlio César, deslocando o arqueiro Paulo Vítor.

Tentando apresentar um bom ritmo de jogo, as duas seleções partiram para as jogadas de contra-ataque em

profundidade, com certa virilidade nas divididas, causando com isso três expulsões: Vítor pelo Brasil contra dois paraguaios. Pelo lado brasileiro, somente com os entradas de Moreno e Dunga foi que o time conseguiu imprimir mais velocidade e objetividade nas jogadas armadas do meio para as extremas.

Se o Brasil teve um ponto relativamente bom, este foi o goleiro Paulo Vítor, que garantiu a segurança da retaguarda, com bom apoio de Leis, ganhando todas as bolas altas e no apoio ao ataque. A comissão técnica brasileira certamente fará algumas alterações para o próximo compromisso.



Vítor, aluno do 2º grau do Finício, passou mas não se matricula.

VESTI, CANDIDATO PASSA MAS NÃO PODERÁ CURSAR

Sávio de Jesus, um garoto de 16 anos e que cursa o 2º ano do 2º Grau do Finício, passou no vestibular de História mas não poderá se matricular. "Fiz apenas para ver como era". Vestibular nas páginas 3 e 4.

HOTELEIROS CRIAM ASSOCIAÇÃO

Página 1

HB busca um atendimento mais seletivo

Página 3

Ministro elogia medidas para a área do BNH

O Ministro do Trabalho, Maurício Menezes, que integra a Comissão presidencial, ao visitar a São Paulo, elogia as medidas tomadas adotadas pelo Governo Federal na área do sistema financeiro da habitação. Segundo Maurício Menezes, essas medidas vão beneficiar a construção civil, com a destruição do estoque de imóveis.



TEIXEIRA

A MUDANÇA — Não foi num pesse de magia, mas por ter falado mais alto o bom senso, derrepente surgiu a mudança: o quadro que era desfavorável a viagem do governador Jorge Teixeira à Bolívia, na comitiva do Presidente João Figueiredo, transformou-se. Pode ser que ainda haja restrições, mas o que se vê, agora, é uma grande maioria que aponta a viagem do governante rondoniense como altamente vantajosa, passando a defendê-la abertamente.

O SENAC TEM MATRÍCULAS PARA CURSOS DE ICM, ARQUIVISTA, MAQUILADOR E BÁSICO DE DESENHO

HOTELARIA — O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial — SENAC, Departamento Regional do Espírito Santo em convênio com a Universidade Federal daquele Estado, estarão ministrando a partir de 18 de abril deste ano, o 2º Curso de Especialização em Administração Hotelaria, a nível de pós-graduação. O principal objetivo da programação é preparar especialistas para o setor de hotelaria.

O Curso destina-se aos graduados em Administração de Empresas, Ciências Econômicas, Ciências Contábeis, Turismo ou Hotelaria e terá uma duração de 1.200 horas, incluindo a teoria e prática. As inscrições já se encontram abertas e os interessados deste Estado poderão obter melhores informações na sede do SENAC em Rondonia, situada à Avenida Parquet, 2844 ou pelo telefone 221-3859.

PARABENS AOS NOVOS UNIVERSITARIOS DE RONDONIA



EUFORIA DA VITÓRIA — Um quadro que se repete a cada ano e já se incorporou às coisas da Capital rondoniense: a festa dos vestibulandos aprovados. Quarta-feira passada, mesmo a despeito da tragédia que roubou a vida de alguns rondonienses em desastre aéreo e ao verdadeiro "pê-dágua" que desabou sobre a cidade, causando verdadeira alagação, a Universidade Federal de Rondonia fez divulgar o resultado do vestibular realizado para os seus 8 Cursos e fez vibrar os 290 aprovados que venceram a chamada "guerra" do vestibular.

COMEMORANDO

MALUF JÁ ESTÁ EM CAMPO. MACIEL ENTRA CENSO

RENEGOCIAÇÃO — O Brasil concluiu a renegociação da dívida boliviana, no montante de US\$ 100 milhões, incluindo principal e juros. Depois de um entendimento da delegação boliviana com a assessoria Internacional do Ministério da Fazenda, ficaram acertados os detalhes finais envolvendo o pagamento entre os dois Bancos Centrais, mas não foram revelados pormenores dos entendimentos. O que se sabe, porém, é que quando da visita do Presidente Figueiredo à Bolívia, em fevereiro, novas negociações entre os dois países amigos deverão ser fechadas.

Ex-combatentes e veteranos da FEB terão censo.

EX-COMBATENTES E VETERANOS DA FEB TERÃO CENSO



SILAS

E.F.M.M. — Dias depois quando o ferroviário Silas Stockenke teve oportunidade de uma conversa telefônica com o Presidente Figueiredo, pediu ao chefe da Nação que ratificasse de forma legal o funcionamento da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré. Agora, o Deputado Jacob Avelar vem de pedir ao Presidente que inclua na pauta de sua visita à Bolívia, em fevereiro, negociações no sentido de metalocar o funcionamento da ferrovia como meio de transporte e faturar de economia importante para a região. O governador Jorge Teixeira, que recebeu o primeiro e histórico trabalho do Senador Antônio, nacionalmente vai dar força a tão oportunos e justos pedidos.

DETALHES DO COTIDIANO

O CAMINHO DE VOLTA

ARI DE MACEDO

As festas natalinas e o récesso de fim de ano, aliados à tripla estabelecida e às contínuas demonstrações propaladas pelo articulador político do Governo, desfilas Fonseca, que culminaram com o encontro informal entre o TEIXEIRA e os deputados Leonides Rachid e Assis Canuto, fizeram com que o bloco liderado pelo Senador Galvão Modesto resolvesse e acenasse apertar os nós que lhes foram estendidos, passando a trilhar o caminho de volta ao ninho amigo, após a limpeza de arca que pretendem fazer depois dos contatos que deverão ser mantidos com o governante após o seu regresso.

Para evitar que houvessem distorções tão comuns nesses casos, principalmente porque há os que, embora vinculados ao governador Teixeira, não possuem de forma alguma que seja restabelecido o diálogo e mantido um acordo entre os políticos dissidentes e o governante (pois sabem que isso é danoso aos seus interesses pessoais, já que perderão as posições privilegiadas de que continuam a gozar nas fúrias palacianas), o Senador Galvão Modesto reuniu a imprensa na sede do PDS e concedeu entrevista coletiva abordando todos os ângulos do problema e de sua decisão ao reconhecer que as divergências afetam distanciamente o desenvolvimento do Estado.

Mostrou, portanto, o Senador Galvão Modesto disposto ao diálogo para tentar uma composição em que, conforme afirmou, não haja vencedores nem vencidos e visando principalmente a conciliação política do Estado.

É o discernimento, o bom senso tomando lugar nas decisões tanto da parte do governador Jorge Teixeira como da parte dos políticos, porque ao final vai representar o fortalecimento do Partido, o reagrupamento das forças vivas que atuaram na campanha vitoriosa de 82, que se encontravam dispersas pela distância de pontos de vista, principalmente daqueles que, apesar dos esforços despendidos na campanha eleitoral, não conseguiram eleger-se e muitos deles encontraram-se margina-

lizados. Com a frieza dos tecnocratas que ocupam certos setores administrativos governamentais.

Certo que este é outro passo,

desta vez mais largo, rumo ao entendimento com o Governo. Mas uma coisa é bem que se ressalte: pelo o Senador Galvão Modesto quis deixar bem claro em sua entrevista: esse entendimento deve ser feito no sentido mais amplo do termo, após covadas todas as bases políticas, a começar pela base da Assembleia Legislativa e o próprio Partido, já que este é um movimento político, de fortalecimento da classe através do Diretório Regional do Partido, com a inclusão de todos os que participaram da campanha e aproveitamento de suplência de diversos cargos. Em resumo: deverá haver uma reciclagem de comportamento a nível de secretariado. Por sinal, foi aí que o Senador apontou críticas, ao chorar a insensibilidade política de alguns secretários em não atender telefonemas de políticos, sob a alegação de que "estão em reunião", costume por sinal muito em voga para evitar respostas ou tomar conhecimento de reivindicações de diferentes matizes.

Embora tenha negado o encaminhamento de um documento anexo por todos os parlamentares pedindo a substituição do governador Jorge Teixeira, deu a entender que o documento existe e sua assinatura será retirada caso seja firmado acordo que se pretende estabelecer com o governante. Ao final anunciou o despojo de candidatura ao Governo do Estado nas eleições de 86, para que o Partido possa, mais tarde, analisar as outras candidaturas e encampar a que estiver mais de acordo com as diretrizes partidárias. Assim, ela não representa uma contestação às outras, mas uma postulação democrática legítima que só tende a fortalecer o Partido.

Certo, assim, um ambiente mais propício às conversações com o governador Jorge Teixeira e o Partido, procurando alcançar uma concordância de representantes da classe política e membros do executivo que tenham sensibilidade política.

OPINIÃO EM 30 LINHAS

Agora já temos um candidato a candidato, oficialmente auto-lançado e com um programa onde prega a união, etc., etc., etc. Oficialmente apenas o deputado Paulo Maluf está correndo no rumo da indicação do seu partido enquanto os outros, Andreazza, Aureliano, Marco Maciel, Antônio Carlos Magalhães, Hélio Beltrão, Tancredo Neves ainda estão naquela jogada de não serem ainda, quer dizer, quando todo o Brasil sabe que eles estão querendo ir para o palácio do Planalto, eles preferem dizer que vão fazer o lançamento efetivo de seus interesses, o que todo mundo sabe.

Agora veja-se um aspecto curioso em torno disso tudo: nenhum dos interessados mais citados detém a confidencialidade a nível de liderança no país. Tibúrcio antes um Getúlio Vargas, depois Juscelino, tivemos até o Jânio de desastrosa passagem por Brasília.

De lá para cá, quem é o líder nacional de maior nome? Talvez o próprio Brizola, hoje perdido dentro da embrançada de seu socialismo moreno e as diversas correntes que em seu próprio partido não conseguem deixar que Brizola governe. Tancredo? Julando francamente o PMDB não tem um só líder a nível nacional capaz de atrair o eleitorado. Partido onde o seu presidente vem sendo reeleito sistematicamente há vários períodos, é difícil confiar nele, parecendo mais a existência de um coronelismo.

O PDS também não. Se há uma coisa que a Revolução cansou foi o esvaziamento das lideranças nacionais. O próprio partido governista não tem nomes. Veja-se: temos o Maluf, acusando seguidamente de desmandos administrativos, não inspira confiança. O Marco Maciel, oriundo de Estado nordestino, é como uma visão regionalista em direção à Presidência, parecendo que o interesse maior mesmo é marcar a presença daquela região do país. Os outros "presidenciais" são difíceis de se prever.

Tancredo é como um anti-difusão. Andreazza é marcada por problemas em setores a que é ligado. Aureliano, talvez apareça como o mais confiável. No final, há quem pense no Magalhães Pinto. Vai faltar gás mas pelo menos teremos muito trabalho para os geriatras.

Até amanhã.

FOTÓGRAFOS SEM ACESSO: AUDIÊNCIAS COM O PRESIDENTE

BRASÍLIA (EBC) — O porta-voz da Presidência da República, Carlos Atiles, informou que, por determinação do presidente João Figueiredo, os fotógrafos das empresas jornalísticas não poderão mais fotografar as audiências que ele conceder no Palácio do Planalto. A partir de agora, as fotos serão feitas pelo fotógrafo oficial da Presidência, caso seja do desejo do presidente, o fornecidas à imprensa.

A proibição da presença dos fotógrafos no gabinete do presidente, segundo o porta-voz, foi decorrência da versão que esses profissionais deram de seu diálogo com o deputado Paulo Maluf, recebido em audiência na terça-feira passada. Na oportunidade, informou Carlos Atiles, o presidente ao receber o deputado, comentou a entrada dos fotógrafos em seu gabinete, ao que Paulo Maluf pediu para que ele ficasse à vontade e sorrisse.

O presidente, segundo informou o porta-voz negou-se a sorrir, dizendo: "não, a cara que eu tenho é esta e não vou mudá-la".

Comentando o comportamento dos fotógrafos que fazem a cobertura dos trabalhos da Presidência da República, Carlos Atiles disse que a declaração do presidente não teve nada a ver com a audiência ao deputado Paulo Maluf, cujo encontro ele considerou "normal".

LEIA E ASSINE O AM

FIM DE ANO... VIAJAR

Faça hoje mesmo sua reserva para viajar tranquilo.

VASP - VARIG
CRUZEIRO - TABA
TRANSBRASIL



Av. N. S. do Rosário, 477 - Tel. (061) 421.3033
Fax: (061) 218.1400 - PARANÁ

Av. E. Gomes, 679 - Tel. (041) 33.4444
Fax: (041) 321-1444 - PORTO VELHO

TODAS COMPANHIAS ESTÃO NA VIAJAR

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundada em 17 de abril de 1977
ELIO TOURINHO
Diretor Geral
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LEILA SELENE TERRANO TOURINHO
Diretora Financeira
JOSE LUCIO ALBUQUERQUE
Editor Chefe
Direção — Redação e Oficinas
Rua Santa do Rio Branco, 38 — Tel.
221-4261, 221-4262 e 221-4277
Impressão na OFICINA

Capital (Anual)	R\$	10.000,00
Jatunas (Anual)	R\$	100.000,00
Reserva de Renda	R\$	100,00
Reserva de Renda	R\$	200,00

SUCURSAL
SIMA — Rio de Janeiro, Rua Andreazza
Gomes Pereira, 11 — Telefone: (21) 341-
4447 — CEP 22241 — Tel. 341-2344.
SIMA São Paulo, Rua São de Abril, 230
— F. 404 — Telefone: (011) 221-0833
— CEP 01044 — Tel. 81-23477. **SIMA**
Brasília, Ed. Albuquerque Casal, 30A, Bloco
Comercial 304 — Telefone: (061) 224-1291.
Ponto de Venda — Os artigos são entregues
nos setores não cobertos comercialmente
e repõe de prazo. São publicados
diariamente os projetos de estudos e dados
dos problemas brasileiros e, principalmente,
a região, os seus problemas.

CIENTISTA AMERICANO PESQUISA CACAU

VESTI-84

MATRÍCULAS COMEÇAM DIA 1o. DE FEVEREIRO

Divulgado o resultado, agora os aprovados já se preocupam com o ingresso efetivo na UNIR: as matrículas. Ontem mesmo, para satiar a curiosidade dos vestibulandos classificados, a Universidade Federal de Rondônia anunciou que as matrículas começarão no próximo dia 1º, com o curso de Administração de Empresas, que teve 40 vagas oferecidas pela Universidade, e Matemática.

Os candidatos aprovados em Ciências Contábeis e História deverão matricular-se no dia 2 de fevereiro, seguindo-se os cursos de Pedagogia e Letras, dia 3; e Geografia e Educação Física, no dia 6. A matrícula deverá ser feita, junto à Coordenadoria de Registro e Controle Acadêmico, nos horários das 8 às 11h30min; das 14 às 17h30 min; e das 19h30min às 22h30 min.

Segundo o pró-Reitor, professor José Waldir Pereira, os alunos que não comparecerem no dia da matrícula para o curso em que foi classificado, será considerado desistente. "Após esse dia, a Universidade divulgará outro Edital de Convocação, chamando os classificados em segunda chamada, para completarem as vagas decorrentes das desistências", explicou o Reitor em exercício.

Esclareceu, ainda, o professor que, no ato da matrícula, o aluno deverá entregar à Coordenadoria de Registro e Controle Acadêmico, fotocópias da Carteira de Identidade, do Certificado de Reservista; do Título de Eleitor; Diploma ou Certificado de Conclusão do 2º Grau.

CENTRO PROMOVE CURSO: TEATRO

O Centro de Criatividade de "Urmas Rodrigues" irá promover, entre 24 de fevereiro e quatro de março, um curso de teatro de bonecos. Tomarão parte delegações dos municípios de Juruá, Pimenta Bueno, Vilhena, Colorado do Oeste e de Porto Velho.

A carga horária do curso será desenvolvida com o desenvolvimento de noções, montagem de oficina, monstros e finalização e apresentação de uma peça, retirando o que foi

conseguido durante o curso.

Os responsáveis pelo curso são: Juracy Rodrigues, Aljandira Bedoni e I. Gaston. Provavelmente em junho, o Centro promoverá um outro curso sobre teatro de marionetes, totalmente custeado pelo Instituto Nacional de Artes Cênicas juntamente com a Associação Brasileira de Teatro de Bonecos, enquanto que o Centro de Criatividade terá apenas hospedagem por sua conta.

SEMEC MATRICULA ESTUDANTES

Até 30 deste mês estão abertas as inscrições para os alunos que por algum motivo tenham deixado de frequentar as aulas no seu período normal. São aqueles alunos com comprovação de escolaridade, em atraso, os alunos que não tenham documentação adequada e pretendem retomar a escola.

Para o ingresso no Ensino de 1º Grau, os alunos passarão por uma avaliação, farão uma prova para verificar o nível de aproveitamento e em seguida retornar a estudar.

Será necessário para inscrição que os alunos possuam idade mínima de 7 e máxima de 17 anos; e as inscrições poderão ser feitas nas seguintes escolas: Araújo Lima, Berdo do Salimões, Castelo Branco, Getúlio Vargas e Major Guspindala.

MÚSICA
A Seção de Assuntos Culturais da Semec está convocando os alunos dos cursos de Flauta Doce e Bateria Musicalizada que terá início no dia 23 de janeiro, no Teatro Municipal, na rua Joaquim Nabuco nº 2572.

O curso de Flauta Doce será às segundas, quartas e sextas-feiras, pela manhã das 8 às 10 horas, e à tarde, das 15 às 17 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras e ainda nos sábados das 15 às 17 horas.

A informação é da professora Madalena Naimier, responsável pela seção.

acompanhado do respectivo Histórico Escolar (original e uma fotocópia e duas fotos 3 x 4 recente. Para os graduados, é exigido duas fotocópias do diploma do curso superior.

A falta de qualquer um desses documentos implicará na não efetivação da matrícula. Ressaltou José Waldir que os alunos convocados em segunda chamada, deverão matricular-se no dia 8 de fevereiro, o mesmo ocorrendo com os de terceira chamada, que terão o dia 9 para confirmar a matrícula.

Informou-se, também, que entre 13 e 17 do próximo mês, os alunos com idade superior a 30 anos; os portadores de deficiência física comprovada por atestado médico; os que cumpriram comprovadamente jornada de trabalho diária igual ou superior a oito (8) horas; e as alunas que possuem prole, poderão solicitar, se assim o quiserem, a dispensa de Educação Física. Nesse mesmo período, os alunos portadores de diplomas de curso superior deverão pedir Aproveitamento de Estudo, juntando ao requerimento dos programas das disciplinas constantes do mesmo.

O pedido de Aproveitamento de Estudo é feito através de requerimento próprio, preenchido no Setor de Comunicação (SECOM), e dirigido ao pró-Reitor Acadêmico. "Você receberá a Guia de Informações, contendo instruções, procedimentos, atividades e situações acadêmicas, devendo, portanto, ser lido com atenção e guardado para consultas e orientações", disse o professor.

PONTE RUIM NA BR: JI-PARANA

A ponte sobre o rio Ji-Paraná necessita urgentemente que se proceda um reparo no seu leito que se encontra de enormes buracos e as principais cabecinhas danificadas.

O permanente tráfego de carros e caminhões, estão deixando os municípios e pedreiros interessados com a atual situação da ponte, que tem um movimento diário de mil veículos. Contudo, convém salientar que o órgão responsável pela conservação da mesma, é "DNRE", Delegacia Regional de Ji-Paraná. A ponte sobre o rio é histórica, pois mantém o funcionamento integrado dos dois distritos, tornando-se vital para a cidade.

AEROPORTO
O aeroporto desta cidade, encontra-se recuperado de um enorme buraco de quatrocentos metros quadrados que existia no centro da pista, permitindo que a TABA inaugurasse os seus novos aviões 145, com escala em Ji-Paraná, a mais importante do Interior do Estado em termos de movimento de passageiros.

Para estudar a viabilidade de se estabelecer um Plano de Cooperação entre a Universidade da Flórida (EUA) e a CEPLAC, sobre pesquisas em vassoura-de-bruxa, encontra-se desde antontem, em Porto Velho, o fitopatologista norteamericano Hank Purdy, integrante de uma comitiva da CEPLAC que supervisiona os trabalhos de controle da doença, na região Amazônica.

Especialmente em pesquisas sobre vassoura-de-bruxa, Hank Purdy é professor e pesquisador da Universidade da Flórida e, no momento, realiza pesquisas científicas sobre a biologia do fungo. "Sei que a CEPLAC está realizando um trabalho gigantesco de combate à vassoura-de-bruxa, controlando esse mal que tem causado muitos prejuízos à cultura da Amazônia e, principalmente de Rondônia. Por isso, pretendemos ajudar a CEPLAC nessa difícil tarefa", disse o pesquisador norteamericano, em uma entrevista exclusiva ao ALTO MADEIRA, no Rondon Palace Hotel, onde está hospedado.

"VASSOURA-DE-BRUXA" É RISCO EM RONDÔNIA

A presença da vassoura-de-bruxa em Rondônia é um risco para os agricultores que não cuidam de suas fazendas, declarou ontem, o diretor Técnico-Científico da CEPLAC, Paulo Alvim, acrescentando que no Estado "não há lugar para agricultor ausente, que não trata bem de sua roça".

Paulo Alvim veio a Rondônia avaliar, de perto, o resultado da campanha de combate à vassoura-de-bruxa. "De antemão, já sei que o programa deflagrado está tendo boas penetração, pois 90% dos agricultores estão adotando as medidas recomendadas pela CEPLAC", disse o diretor.

Para ele, o problema, porém, não é "alarmar", explicando que a vassoura-de-bruxa é uma doença comum em todos os países que cultivam o cacau na região Amazônica. "Essa patologia é própria do Equador, Colômbia, Venezuela, Bolívia e as Guianas Inglesa e Francesa", disse o diretor Técnico-Científico da CEPLAC. Acrescentou que a doença ocorre, também, com frequência, em Trinidad, nas Antilhas.

Inquirido sobre quais os estudos que a CEPLAC vem realizando, no momento, para combater a vassoura-de-bruxa, Paulo Alvim delongou: "Quando começamos o programa na Amazônia e, especialmente, em Rondônia, sabíamos que a doença estava presente. É uma doença séria, mas é possível conviver com ela, reduzindo-se seus efeitos malféficos. Se não fosse assim, esses outros países também não cultivariam mais o cacau. Inclusivo, a CEPLAC já está realizando uma campanha com o objetivo de divulgar os métodos de controle da vassoura-de-bruxa".

O repórter insistiu: "E seus efeitos práticos, quando virão?" Otimista, o diretor Técnico-Científico da CEPLAC disse que "a eficiência dos métodos de controle já está demonstrada em outras regiões da Amazônia, como por exemplo, em Tomé-Açu, no Pará, onde os agricultores, principalmente japoneses, estão controlando muito bem a vassoura-de-bruxa, e estão, assim, obtendo uma produção mais alta que a da Bahia, onde não existe a doença. Muitos agricultores, estão com produção superior a cinco mil quilos por hectare".

Segundo Paulo Alvim, "isso demonstra que a doença não é para meter medo em agricultor que sabe cuidar bem de suas plantações". Explicou, por outro lado, que o controle da vassoura-de-bruxa consiste na utilização de material resistente associado às medidas de controle cultural e químico. "O uso de material resistente e controle cultural deve ser adotado por todos os agricultores, desde a instalação da plantação, enquanto que o controle químico, apenas nas plantações safristas que apresentem início de frutos com podridão preta dura", alertou.

Hank Purdy disse que veio exclusivamente dos Estados Unidos para realizar pesquisas, "que permitem descobrir novos tipos de cacau que tenham alto grau de resistência à vassoura-de-bruxa". Ele sabe que a CEPLAC tem mais de 10 mil espécies de cacau silvestre, em sua coleção mantida em Belém PA, "e é de extraordinária importância sabermos quais, dessas das mil tipos, são resistentes à doença", observou.

EM OURO PRETO

Ontem, acompanhado do diretor Técnico-Científico da CEPLAC, Paulo Alvim, pesquisador americano viajou para o município de Ouro Preto do Oeste, onde pretende implantar alguns de seus projetos sobre a biologia do fungo que ataca a cacauicultura rondoniense. Na Estação Experimental da CEPLAC, em Ouro Preto, desde junho do ano passado, o fitopatologista inglês Steve A. Rudgard realiza pesquisas sobre a epidemiologia da vassoura-de-bruxa.



O especialista quer acabar a vassoura-de-bruxa nos cacauais

ESPLANADA E PEDRINHAS TERÃO AGÊNCIA BERON

O presidente do Banco do Estado, Paulo Cordeiro Saldanha, disse ontem que o governador Jorge Teófilo já autorizou, para o próximo mês de março, a construção de uma agência especial do Banco no Interior da Esplanada das Secretarias, através da qual atenderá todos os funcionários estaduais (principalmente em dias de pagamento) e também os habitantes do bairro das Pedrinhas.

A secretaria de Obras já está fazendo os estudos sobre a construção, que deverá sair o mais rápido possível, devido a necessidade já comprovada de os funcionários públicos estaduais terem mais próximo deles uma representação bancária, e o Beron vai chegar lá.

O Beron já está pagando alguns setores do governo, a exemplo dos funcionários dos gabinetes centrais do palácio Presidente Vargas, da Secretaria de Interior e Justiça, além dos inativos. O pagamento da Assembleia Legislativa vai para lá também.

CAIXAS AVANÇADOS

"Nós já estamos com uma experiência que vem dando certo, com os chamados caixas avançados, em alguns setores do funcionalismo do governo. Daí a partida para a implantação de uma agência dentro do setor funcional. Para isso, o secretário de Obras, Sálvio Bezerra, já está com o planejamento da instalação", concluiu o presidente Paulo Saldanha.

HB PRECISA DE 800 MILHÕES: EQUIPAMENTOS

Para se equipar com vistas a melhorar em vários setores, o Hospital de Base necessita de investimentos de ordem de 800 milhões de cruzados, segundo anunciou seu diretor, utópico Viriato Moura, que recentemente fez um relatório das necessidades ao governador Jorge Teófilo Oliveira, segundo o qual, após aprovação preliminar para verificar os locais de compra de materiais.

No primeiro ano de atuação do Hospital de Base "Ary Pinheiro", a falta mais importante, segundo Viriato, foi "a contratação profissional junto à confiança adquirida na comunidade, o que representa um sério avanço positivo".

ANO IMPORTANTE

Viriato acrescenta ainda "para mim, pessoalmente, este foi um ano em que ganhei mais, talvez o mais importante período da minha vida porque me senti mais útil e coligado, tanto como médico quanto como ser humano".

"Em algumas situações, se consigo fazer mais que o programado, exigindo um sobre-esforço de parte da equipe. Vejo-se que o pessoal se sente mais à vontade de 300 atendimentos-dia".

Para o segundo ano de funcionamento do HB, Viriato pretende aprofundar a equipe de atendimento com pelo mé-

nos mais 25 médicos, 10 enfermeiros e outros especialistas e pessoal de apoio de nível médio.

INVESTIMENTO

O diretor-geral do HB diz que apesar da estaca que o Hospital sofre, sobe em alguns pontos. "Está provado que o investimento está tendo retorno mais rápido do que se esperava no início".

É um bom exemplo a contratação de médicos na mesma área de atendimento. "Um paciente que necessita de um atendimento de vários setores encontra hoje mais rápido no HB".

Mas o diretor Viriato Moura entende que a população deve desfrutar mais o HB procurando os postos de atendimento formados na rede básica. "Nesse local mesmo, assim que chegam hoje ao 'Ary Pinheiro' podem ser atendidos pelas equipes que se encontram lá".

Até final, Viriato ressalta o momento de funcionamento do Hospital de Base. "Isso é fundamental. Sem que pudéssemos operar praticamente por conta própria e sem apoio do secretário de Saúde e do Governo do Estado o Hospital seria inviável". E demonstra uma preocupação: a de que dentro de algum tempo, com uma mudança de Governo, não haja o apoio ao HB.

PRESOS OS MATADORES DO JOVEM



Antonio, morto porque não pagou a farrã.

Os garimpeiros Alguistinho Gomes da Silva de 20 anos, e Rogério Olinto de Andrade de 23, mataram na noite de terça-feira o mergulhador Antonio Carmo de Carvalho, para roubar-lhe Cr\$ 120 mil cruzeiros, e o crime, segundo a polícia, foi cometido com uma chave de fenda. Depois de terem morto o mergulhador, os dois latrocinistas levaram o corpo para o banheiro dos Periquitos e amarraram a uma árvore.

O delegado Mário Bueno, do 3.º DP, que comandou a operação para prender Alguistinho e Rogério, disse que só foi possível solucionar este crime depois de ter recebido a denúncia da esposa de Antonio Carmo, Maria José Portela, que telefonou ontem à tarde para o 3.º DP, dizendo que seu marido havia sumido de casa com dois elementos. "Ela descreveu a fisionomia dos assassinos, o que tornou fácil a localização", disse.

Ao ser interrogado, Alguistinho disse que não tem remorsos do que fez, e que vai assumir a culpa até o fim. "Fui eu quem deu o golpe na cabeça daquele caninha. Nós bebemos durante a noite, e no final da farrã tinha acabado o nosso dinheiro, e ele não pagou a despesa, por isto resolvemos matá-lo e roubar os Cr\$ 120 mil cruzeiros. Logo depois que notamos que ele tinha morrido, o meu parceiro se apavorou, foi quando eu tive que raciocinar e indicar o local para onde devíamos levar o corpo.

VEICULO

O veículo que levou o corpo do mergulhador até o local, onde mais tarde seria encontrado pelo agricultor Eneedito Nascimento, foi o Corcel II, placa BI-2867, adquirido pelos assassinos há poucos meses por Cr\$ 300 mil cruzeiros. O carro está retido no pátio da 3.ª delegacia onde já está sendo investigado para ver se foi comprado de forma legal.

HOTELEIROS TERÃO UMA ASSOCIAÇÃO

Dia 17 passado empresários hoteleiros com atuação neste Estado estiveram reunidos no Rondon Palace Hotel, à av. Kennedy com o objetivo de fundar a Associação Brasileira da Indústria Hoteleira, Seção do Rondônia, tendo como presidente a referida reunião a maioria das propriedades de hotéis ou seus representantes.

Na reunião foi tratado da fundação da ABIH/RO, tendo os presentes, em comum acordo, firmado uma Comissão Executiva Provisória, com a finalidade de divulgar a constituição da Associação, bem como instar junto aos demais empresários da classe hoteleira e de restaurantes no sentido de que, em assembleia geral possa ser eleita a primeira diretoria da associação de classe.

Dia 22 próximo, às 17:30min em primeira convocação haverá nova reunião, só que desta vez esta no Flamingo Hotel, quando será tratado da formação da primeira diretoria e outros assuntos que ocorrerem durante a assembleia.

Farmacêuticos querem liderança

"Ser farmacêutico é muito agradável porque a gente sabe que contribui (direta ou indiretamente) para salvar vidas. O ideal, no entanto, seria mais interessante atuar como instrumento para não permitir ninguém ficar doente, instruindo como não tomar remédios".

Assim pensa a farmacêutica Isabel Fração Paiva, da coordenação de medicamentos básicos (Cemeb) da Secretaria de Saúde, quando perguntada sobre o dia do Farmacêutico, hoje.

Ela disse também que a função do farmacêutico na sociedade é de fundamental relevância, porque as farmácias só vendem certos medicamentos à população "depois que o profissional estuda seus componentes químicos", explicou Isabel Fração.

— As doenças ocorrem em função de uma série de fatores como a higiene, alimentação. Por causa disso vemos hoje um consumo muito grande de remédios, o que representa um elevado gasto para o governo, que, ainda assim, garante os estoques da Cemeb, disse a farmacêutica.

INDÚSTRIAS

Para Isabel, "o que falta, infelizmente, ainda em Rondônia são indústrias que gerem empregos, a exemplo da alimentícia ou mesmo farmacológica, uma vez que os profissionais que atuam aqui, ou são das clínicas particulares ou de clínicas, limitando muito o campo, mas com o passar dos tem-

pos tudo vai melhorar". Ela é formada há mais de 12 anos.

FARMÁCIAS

Romilda Teixeira Souza, proprietária da Droga Mida-1 "o farmacêutico é responsável pela orientação não apenas das farmácias, mas dos proprietários, balconistas e o público em geral. Qualquer erro seu recalifica e exclusivamente sobre ele. Nós contamos com três profissionais, um para cada loja". Antônio Lobianco, da Globo, tem bloquímico, e diz: "sem ter um farmacêutico para acompanhamento de suas receitas, não se pode zelar pela saúde pública".

CONSELHO

Pelo Conselho Regional de Farmácia do Amazonas, a que os farmacêuticos de Rondônia são filiados, Ana Caldas, que é tesoureira disse que, devido a dificuldades financeiras, quando formado o profissional, não tendo condições de montar a sua farmácia, "o correto seria isso", disse ela, "então parte para as clínicas particulares ou laboratórios do governo".

Ela explicou que apenas um farmacêutico atende em farmácia como deve ser: "apenas o seu Murilo Amorim é o único. As outras farmácias todas são de leigos, orientados por bioquímicos". Disse também que Rondônia é dependente do Amazonas porque não tem como unir a classe, por mais que se aponte um líder. "Isso vem acontecendo através dos anos".

APROVADO NÃO PODERÁ INGRESSAR NA UNIR

No vestibular da UNIR, um candidato em condições de 16 anos, inscreveu-se, foi aprovado, porém não vai poder ingressar na Universidade. É que, no ato de matrícula, segundo normas das universidades brasileiras, exige-se o Diploma de Conclusão do 2.º Grau ou equivalente. Por isso, o candidato Sérgio de Jesus Gonçalves, que foi classificado para o curso de História, não poderá nem mesmo matricular. Ele ainda não concluiu o 2.º Grau. É aluno do 2.º Ano Colegial, do Curso Elementar, e sabia que não seria admitido, "mas que valeu a experiência", disse.

EUFORIA

Eufórico, comentou: "Eu me inscrevi sabendo que seria aprovado, poderia ir para, porém sabia também que não seria admitido na Universidade. Fiz a prova de experiência, mas não deu a pena, e não acho nenhum bicho-de-sete-cabeças como todos alegam. De certa forma, eu estava preparado e desde o primeiro dia, no Elementar, já estava na expectativa de aprovação. Para mim, foi uma vitória muito grande".

Sérgio Gonçalves disse que abandonou o vestibular desanimadamente. Ele considerou, na prova de Matemática, "muito questão para pouco tempo", comentando o tema da Redação. Segundo observou UNIR, COMPETÊNCIA E REGIONALIZAÇÃO, "deixou margem de dúvida, quanto à sua interpretação".

Ele é filho de Gilberto Coelho e Nairé de Jesus Gonçalves, e disse que, "em minha casa, a alegria contagia toda a família. Minha e minha família estamos com muita aprovação". Agora, com a impossibilidade de frequentar a UNIR, Sérgio abre precedentes para um outro candidato, que deverá ser convocado pela Universidade, em Edital de 2.ª Chamada.

Acaba a Colônia de Férias



Ontem foi dia de muita atividade. (Foto Juanito)

Hoje, às 15 horas no pátio do 5.º BEC, será o encerramento da VII Colônia de Férias promovida pela Secretaria Municipal de Educação. A Colônia teve início no último dia 9 e já reuniu cerca de 11 mil crianças na idade entre 5 e 13 anos. A coordenadora técnica, Antonia Rodrigues, destacou o apoio dado pela LBA, 5.º BEC, UNIR e Semec, que estão promovendo o evento.

Antonia acrescentou que já foi realizado um Festival de Pipas, onde houve prêmios para originalidade, tamanho, enfeites e distância, sendo que todos os prêmios foram ofertados pelo comércio local. "O comércio de Porto Velho prestou uma grande colaboração para o bom trabalho que foi desenvolvido pelos 50 monitores da Semec. O secretário Alvaro Costa também incentivou muito, colocando alguns ônibus a disposição dos colonos".



Clube de Beleza

AS MULHERES MAIS INTELIGENTES DE PORTO VELHO JÁ DECIDIRAM PELO CLUBE EXCLUSIVAMENTE FEMININO QUE OFERECERA

- Salão de Beleza Completo
- Salão de Manicure, Pedicure e Cabelo
- Sauna Seca e a Vapor
- Ducha Escova
- Massagem Manual e Marcial
- Placas Eletrônicas
- Fôruns de Bier
- Salão de Manicure e Escova
- Salão de Clonagem, Dança Moderna e Ballet
- Bar Dietético com Serviço Diário de Chá
- Boutique com Desfile de Modas Permanente
- Brônzeamento Artificial
- Curso de Maquiagem e Etiqueta
- Tratamento Exclusivo para Emagrecimento
- Creche e Pré-Escolar
- Assistência Médica Permanente

TUDO INTEIRAMENTE GRATIS PARA SÓCIAS E DEPENDENTES ATRAVÉS DO APOIO OPERACIONAL DE 35 FUNCIONÁRIOS RIGOROSAMENTE TREINADOS PARA SERVIR EM GRANDE ESTILO

FEMINI CENTER DE RONDONIA

PARA VOCE ENTIAR AGORA, OU ENVELHECER SEM SER NOTADA.

INF. E VENDAS:

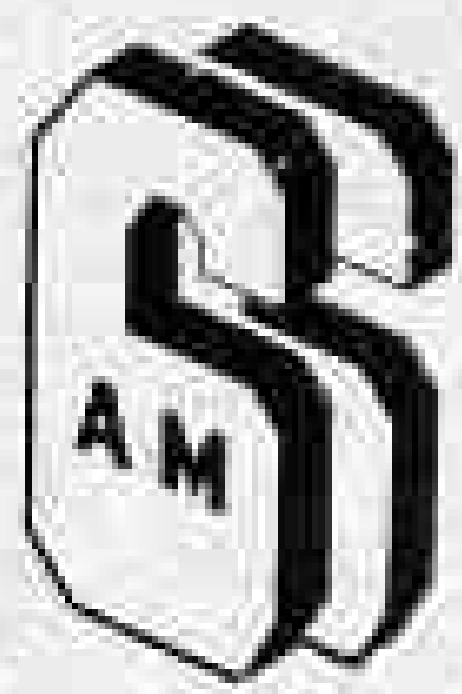
Rua José Bonifácio, 663

COLÉGIO

EINSTEIN

BOLSAS DE ESTUDOS

Para informações traga este anúncio ao — EINSTEIN — Rua Gonçalves Dias N.º 92.



DIA 20 DE JANEIRO DIA DO FARMACEUTICO

Drogas Mida congratula-se com os farmacêuticos pelo transcurso de seu dia, na esperança de dias melhores para esta classe, que tanto tem contribuído para aliviar a dor de muitos e melhorar o nível de saúde do povo.

DROGAS MIDA-1

Avenida Sete de Setembro, 935

DROGAS MIDA-2

Avenida Sete de Setembro, 582

DROGAS MIDA-3

Avenida Sete de Setembro, 550

Porto Velho - RO



Campêlo: na área municipal acordo é inviável.

Campêlo: acordo na área municipal é inviável

Apesar de as possibilidades de um acordo político entre o executivo e alguns grupos dissidentes do PDS, especialmente o chamado "Grupo de Brasília", o vereador José Campêlo, presidente da Câmara Municipal de Porto Velho, afirmou ontem que esse entendimento tem que acontecer, pois não há condições para continuarem de jeito que estão. O ideal — disse Campêlo — é que esse acordo seja com todos, mas isso não é possível, que haja com a maioria.

Perguntado se um acordo na área estadual poderia canalizar também emendamentos para acabar com as divergências que afetam as relações entre vereadores e a Prefeitura, Campêlo respondeu que na área municipal o acordo é inviável. Não aconteceu que existe um desajuste muito grande no PDS e disse que o prefeito Valladarez, embora tenha vontade de realizar, parece impedido de solucionar grandes problemas que representam a cidade, especialmente no setor fundiário, onde os interesses de grupos imobiliários impedem maior desenvolvimento da administração.

MODESTO E O GOVERNO

Campêlo disse que viu o lançamento do senador Gelvânio Modesto como candidato ao Governo em 84, como um sinal de qualquer filiado do PDS um de se lançar. Naturalmente, disse ele, que o Partido recebeu a decisão com naturalidade, ainda mais por ser o senador por Rondônia um bom nome para o Governo.

Sobre a ida do governador Teixeira à Bolívia, o vereador José Campêlo disse que esse assunto sem deveria ser discutido, pois trata-se de uma oportunidade para que Rondônia tem para tratar de seus interesses que lhe dizem respeito, como a Madeira-Mamoré, o comércio de fronteira, aeroporto internacional de Guajará-Mirim, pavimentação da rodovia Porto Velho-Guajará-Mirim e ou-

JACOB QUER EMPRESÁRIOS NA BOLÍVIA

O deputado Jacob Araújo, líder da bancada do PDS, mandou telex ao ministro Leônio de Abreu, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, solicitando sejam incluídos dois empresários de Rondônia na comitiva que vai com o presidente Figueiredo à Bolívia.

Justificando seu pedido, Jacob lembra ser de vital importância para o Estado que o empresário do local esteja representado no grupo, haja vista os interesses comuns aos dois países e a necessidade do aumento de intercâmbio com aquele país.

LIBERANÇA

Jacob negou que uma possível inclusão dele mesmo na comitiva esteja ligada à sua volta à liderança do Governo no período legislativo deste ano. "Eu já cumpri minha missão. Encerrei dia 30 de novembro do ano que passou. Não há nenhum entendimento nesse sentido".

De qualquer forma, Jacob continuará como líder da bancada em plenário, mas prefere não opinar sobre quem vai liderar as ações do Governo. "Existem mais 14 deputados e qualquer um pode ser indicado", disse Jacob.

mas, daí que essa viagem não deve deixar de acontecer. Rondônia — disse Campêlo — deve até se sentir honrada por ter sido convidada a integrar a comitiva presidencial, através do seu governador Jorge Teixeira.

MUDANÇAS

Para o presidente em exercício da Câmara, o acordo político que está em andamento não significa a cogência de mudanças na área do executivo. Todavia, acredita que em decorrência das emendas que estão sendo feitas, irão existir mudanças. Campêlo explica que "os políticos trabalham em cima de realizações e quando alguns setores do executivo estacionam, não podem, dão as costas para as reivindicações daqueles que foram eleitos e não atendem aquilo que significa as necessidades mais prementes do povo, então surge a necessidade da mudança".

Ele disse que o governador Jorge Teixeira está plenamente consciente disso e certamente não hesitará, quando retornar, em recapitular e atualizar a sua máquina para a nova estrutura de 84, mudando naturalmente os setores que estão engarrafados.

PRESIDENTE DO PDS PEDE QUE PMDB VOTE A VIAGEM



Tomás: vota pela ida mas não quer governador de volta. (Foto Teimo Fábio)
DIRETAS: FORRÓ PARA ARRECADAR DINHEIRO

Os coordenadores da campanha Pró-Diretas, vão realizar a partir das 20h30 de amanhã, no Centro Social do bairro São Cristóvão, um forró, cuja finalidade é conseguir arrecadar fundos para o trabalho e ser desenvolvido e que tem uma proposta marcada para dia 27, próxima sexta-feira, com manifestação pública na praça Rondon.

O forró será animado por uma orquestra regional, levando o ingresso individual entre 500 cruzeiros, sendo armado um sistema tipo de armazém, com venda de churrasquinho, bebidas rápidas e muita animação, garantindo os articuladores da programação.

O presidente regional do PDS, Desival Reta, foi procurar ontem o líder da bancada do PMDB, deputado Tomás Corrêa, quando pediu que este intercedesse junto à bancada oposicionista para que seja aprovada a mensagem do governador Jorge Teixeira que o autoriza a viajar à Bolívia.

Desival explicou ter sido procurado sobre o assunto pelo chefe da Casa Civil, desembargador Hélio Fonseca, que a ida de Teixeira poderá trazer bons dividendos para o Estado.

Tomás disse que a disposição que tem observado na bancada é o voto contrário. "A Assembleia tem recebido muito casote do governador. Mas o assunto será decidido mesmo amanhã (hoje) quando vamos discutir o problema com a bancada".

DECISÃO

A bancada estadual do PMDB vai estar reunida hoje pela manhã para debater um tema apenas: a questão da mensagem governamental à Bolívia, em fevereiro, sendo que, a princípio, o líder Tomás Corrêa é contrário, alegando que o governador Jorge Teixeira nada tem a tratar no país vizinho.

"O governador só vai bater palmas para o presidente que já tem a agenda completa e vai se contorcer com seu similar boliviano", continuou Tomás Corrêa.

Sobre o pedido da diretoria municipal do partido de Guajará-Mirim para que os deputados peemedebistas votem a favor da ida do governador, Tomás alega que aquele grupo oposicionista está apenas fazendo "coisa enfiada e estão desinformados a respeito da finalidade da viagem".

CLOTER TEM CERTEZA QUE SERÁ ABSOLVIDO

O deputado Cloter Mota, indicado no inquérito que segue a realização de um congresso do Partido Comunista Brasileiro, em dezembro de 1982, em São Paulo, e que terá de comparecer perante a Auditoria Militar naquela cidade, no dia 13 de fevereiro próximo, disse ter certeza de que será absolvido "porque não tenho nada com aquele assunto".

O deputado chegou a lembrar que já recebeu uma punição pecuniária. "Vou ter de dispende entre passagens, hospedagem, alimentação e transporte em São Paulo cerca de 600 mil cruzeiros, o que para mim representa uma punição", concluiu o deputado.

SOCIEDADE EM DESTAQUE

Zenir Jacques

GOSSIPS

*Na semana almeçando no FEITIÇO MINEIRO, o ilustre Senador Modesto, com o Dr. Pedro Origa, mais o Deputado Heitor Costa, por lá também Dr. Sérgio Darwich, regressando de férias em Salina, uma bonita praia de Belém.

*A Escola de Samba OS DIPLOMATAS, já estão se movimentando para tratar de organizarem para o próximo reinado de Momo.

*Nesta sexta-feira, o pedido é o Clube de Esquina, com sua aconchegante pista de danças para os mais românticos.

*Outra opção para este final de semana é o Barzinho PORTO DO VELHO, um local totalmente artesanal, onde predomina o bom atendimento e a frequência garantida dos mais jovens.

*O Chete do Distrito do EMBRATEL, Dr. Wilson Luis Cardoso e Maria Angélica, deixam Porto Velho, no próximo dia 11 de fevereiro. E lá, quer sabendo que haverá "Despedida". Então, vamos aguardar, pois esse casal simpático sabe muitíssimo bem.

*Delegado do IBDF, Dr. Roberval Zúñiga viajará para Brasília, no próximo dia 23, onde deverá permanecer alguns dias.

*Alguns casais conhecidos não aguentaram a espera e não viram o casamento de Aparício. Parece que a causa de tudo foi a CERON, que interrompeu a energia no exato momento da cerimônia.

*Dr. JOSE ROBERTO SILVA e ELAINE, viajam na próxima semana para São Paulo, onde ele fará curso de pós-graduação, e certamente voltará para Porto Velho, para atuar no Instituto de Medicina Especializada.

*Dr. NELSON OLIVEIRA, Presidente da OAB-RO avisou a todos os colegas advogados que es tiverem em débito com a Tesouraria para regularizarem sua situação, sob pena de verem seus nomes publicados em jornal local. Esse é o recado.



Aparício e Maria Silva leem o compromisso de amor eterno

Aconteceu, na última quarta-feira, por volta das 22 horas, o bellissimo casamento de Aparício Carvalho, conhecido médico psiquiatra e que possui um programa na TV Rondônia. A noiva Maria Silva Ribeiro, está bela em seu vestido branco bordado com noivas e com franjas de boa renda. Apesar do atraso do casamento, pois estava marcado para às 23 horas, interrupção de energia foi a causa do atraso da cerimônia. Mesmo assim a Catedral estava repleta, lá todos os muitos amigos do casal, seus familiares e o pai do noivo, que com seus 78 anos estava feliz e conversava animadamente com os convidados. A Catedral estava toda e ricamente decorada com muitas flores e palmas e fitas em cetim branco, lindíssima.

APARICIO CARVALHO CASA COM MARIA SILVIA

Os convidados todos, muito elegantes davam um ar de especial a cerimônia religiosa.

O noivo elegantíssimo usou um almeado fraco e bem diferente dos demais noivos. Aparício estava calmo e entrou na Igreja acompanhado de sua irmã, que veio do Rio de Janeiro para o casamento.

Entre os muitos padrinhos dos noivos estavam o nosso Diretor do Jornal Alto Madeira, Ruy Tourinho e dona Maria, o ilustre Deputado Francisco Coimbra Erse e Lindomar Soares, o Diretor do Hospital de Base, Dr. Viriato Moura e Ana Cristina, os pais da noiva e alguns parentes de Aparício.

Ainda entre os convidados notamos: Dr. Ricardo Amaral e Rosa



A Igreja Matriz repleta de convidados. Bem a frente a governadora Janilene Melo e seu esposo, Conselheiro José Gomes de Melo.

al, Dr. Anibal Cavalcante e Dra. Albetine, Dr. Samuel Castiel e Helena, Paulo Pinto, Dr. Adalino Silva e Joana D'Arc, Luis Tourinho, Coronel Natan Natanael e Graça, Dr. Macário e Lia com o Claudinho e Construtora Dina, a contrade, Cleo Pinheiro e Sérgio Valente, além da TV Rondônia e TV Nacional que televisualaram toda a cerimônia na Catedral.

O vestido de Maria Silva estava lindíssimo e com orgulho ela disse que o mesmo foi confeccionado em Porto Velho.

Na casa de Maria Silva se reuniram alguns amigos que lá permaneceram até 2:00 horas de "La Martin".



Padre Zenildo dá a bênção nupcial

UNIR- UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

CONCURSO VESTIBULAR/84

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Comissão do Concurso Vestibular para o ano letivo de 1984, instituída pela Portaria nº 038/GR, de 08 de agosto de 1983, devidamente autorizada pelo Magnífico Reitor, tendo em vista o Edital do Concurso Vestibular publicado em 20 de setembro de 1983, CONVOCA os candidatos classificados, para MATRICULA, obedecendo o seguinte cronograma:

DIAS:

- 01 de fevereiro — classificados para os Cursos de Administração e Matemática;
- 02 de fevereiro — classificados para os Cursos de Engenharia e História;
- 03 de fevereiro — classificados para os Cursos de Pe-

dagogia e Letras;

04 de fevereiro — classificados para os Cursos de Geografia e Ecologia Física;

HORARIO:

das 08:30 às 11:30 horas,
das 14:30 às 17:30 horas,
das 19:30 às 22:00 horas.

LOCAL:

Coordenadoria de Registro e Controle Acadêmico — Universidade Federal de Rondônia.

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS:

- 01 — Fotocópia o Título de Eleitor;
- 02 — Fotocópia do Certificado de Quitação com o Serviço Militar;
- 03 — Fotocópia da Carteira de Identidade;

04 — Diploma ou Certificado de Conclusão do Ensino de 2º grau ou equivalente, respectivo Histórico Escolar (Original e uma fotocópia);

05 — Duas (02) fotos 3/4, recentes;

06 — Comprovante de pagamento da taxa de matrícula.

A falta de qualquer um dos documentos relacionados, impede a efetuação da matrícula.

Os classificados que não comparecerem nos dias acima especificados serão considerados desistentes das vagas e substituídos.

Relações anexas.

Porto Velho, 19 de Janeiro de 1984.

Maria Elisabeth Ferraz Marques
Presidente COMVEST

CORREÇÃO DE EXAMES VESTIBULAR — JANEIRO DE 1984

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA — UNIR

RELATÓRIO DOS APROVADOS NO CURSO POV

ADMINISTRAÇÃO

INC.	NOME	IDENTIDADE
00079	Alia Lucia Rodrigues da Silva	000130777
01000	Alberto Herbert Baranick	000157210
00042	Alcino Lopes do N. Meier	000320370
01047	Alexandre Cardoso da Fonseca	000775436
01026	Aluizio da Silva Vieira	000132264
00435	Aluizio da Silva	000021420
01255	Augusto Cesar Almeida Gomes	000220712
01030	Aurelio Amorim dos Santos	000001294
00020	Carlos Gomes dos Santos	000000007
01031	Dami Salvaterra F. Fernandes	000704034
02115	David de Junior	000150014
00458	Denildo Sousa Reis	000172998
02054	Eliam Rangel Porto	000025578
02036	Evertim Barbosa Pessas	000270419
01254	Fernando Benincasa	000004476
00008	Hermenegildo J. T. da Fonseca	000101488
00032	Isaído Pereira Viana	000137887
00582	João Pinheiro Medeiros	000118901
00006	João Batista Rognatta	000146894
01047	João Batista Frença	000098810
00443	João Teodoro da Souza	000008055
00072	João Roberto de Lima Castro	000137013
01207	Laila do Socorro Senna Torres	000340231
02001	Maria Goretti de Brito	000123104
00004	Maria Helena O. de S. Freitas	000025042
01070	Maria da Silva Moura	000133052
00030	Regina José Macedo Pessas	000118435
00441	Ronaldo Luiz A. Pereira Silva	013380458
00334	Rogério Bruno da Costa Pundaz	000000084
00473	Rosemary dos Santos Batista	000107643

CORREÇÃO DE EXAMES VESTIBULAR — JANEIRO DE 1984

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA — UNIR

RELATÓRIO DOS APROVADOS NO CURSO POV. HISTÓRIA

HISTÓRIA

INC.	NOME	IDENTIDADE
00070	Adir Pereira Ramos	000159036
01005	Amarildo Pereira Lima	000380502
00080	Ana Maria Freitas da Oliveira	000042084
02004	Ana Maria Ludgero da Barros	000270340
00194	Angela Maria Coelho Belotti	000318402
02147	Angela R. de Souza	000375898
00400	Carlaclia de O. Domingues	000210395
00188	Cleora Pereira da Oliveira	000301748
00008	Cleora Maria Trumbetta	000301119
00085	Declio Marco A. de A. Guzman	000009508
00155	Edilson Lucas de Medeiros	000181102
00232	Elina Marcelo da Silva	000188084
00096	Evaristo da Rocha Lopes	12604802
02178	João Belarmino Pereira	000123321
01080	Jorge Batista dos Santos	000188445
00173	Jorge Luiz de M. G. de Amaral	000147872
01014	Jorge Luiz Oliveira Amaral	000147872
02093	João Alfredo Barros	000170980
02091	João Chiquinho	000000380
01122	João Nuno Ferreira	000028454
00082	Katia Fernanda Oliveira Amorim	000087297
01007	Maria Geney Quintana Rognatta	000942320
02148	Mário Luiz de Souza Gonçalves	000040173
00182	Marcia Cristina da R. Leão	000025294
01084	Marcelina Rola de Lima Verde	000144404
02057	Maria Aparecida Frença	000100602
00010	Maria Celina M. de Moura	000130598
00056	Maria Elia Costa	000130598
00022	Maria Sergio F. de Melo	000203697
01142	Mauro Paulo Menabarra	000153183
02080	Nelly de Fátima Garcia Lima	000785725
00082	Nur Goban Torres Mustafa	000093932
02142	Ocelantine Rodrigues Bandago	000138034
00080	Roberto Hernandez de Souza	000033004
00082	Ronaldo Velloso D. de Silva	000117714
00018	Sandra Helena Silva Aben Alzar	000080100
00021	Sandra Maria L. Castanheda	000040846
01534	Sérvio de Jesus Gonçalves	000117743
01139	Silene Roberto F. da Silva	000220792
01138	Yvonne Cabral de L. Carneiro	

CORREÇÃO DE EXAMES VESTIBULAR — JANEIRO DE 1984

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA — UNIR

RELATÓRIO DOS APROVADOS NO CURSO POV. MATEMÁTICA

MATEMÁTICA

INC.	NOME	IDENTIDADE
02108	Alair Alves da Silva	000140422
02052	Alair Antonio Nascimento	000003855
00173	Arildo José B. de Melo	000078150
00400	Dalmir Rodrigues Ferreira	000022680
02084	Eliam Marques de Oliveira	000060734
01192	Elvinda Costa Pinheiro	000255120
00085	Elzaides Lima Pereira	000128821
00002	Fátima Eládio	000127438
00002	Genaro Flores Nascimento	000120098
00011	Jandecy Cabral Leite	000452714
00023	Jaferson Ferreira Hermínio	000050283
02050	Joãoilson Villar de Carvalho	000007777
00042	Jose de Ribamar F. do Amaral	000400005
02044	Leurival Rodrigues Pereira	000081720
02108	Luiz Valente de Lima e Silva	000222621
01031	Luiz Claudio Moreira da Silva	000347823
02105	Luiz Leônio Junior	000183291
00007	Luiz Rosendo Medeiros	000050415
02053	Luiz Alfredo Vieira Sales	000250530
00189	Luiz Roberto de Castro Franco	000242073
00040	Luiz Alves Ode	000183250
01029	Maria do Carmo Souza	000016342

CORREÇÃO DE EXAMES VESTIBULAR — JANEIRO DE 1984

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA — UNIR

RELATÓRIO DOS APROVADOS NO CURSO POV. FÍSICA

INC.	NOME	IDENTIDADE
00298	Meilchior Pedras	000201808
01080	Raimundo Nonato Matos	000047088
00280	Rapael Roldes das Neves Pereira	000077138
02103	Ricardo Luis da P. P. Pinto	000022076
00208	Rivaldo Lavoura Ribeiro Filho	000087040
00253	Sebastião Barros da Oliveira	000080580
01188	Shirley C. Garopi do Amaral	000103707
00290	Umberto Cesar de Moura	000127088
01118	Agemar Fernandes de Souza	000188013
01107	Aldo Ricardo Moraes Rodrigues	000778023
00012	Analim Santos Pereira	000183517
00487	Anderson João Valente Lobo	000082940
00572	Antonio Alves Pereira Filho	000020200
00160	Arnoldo Alves da Silva	000237461
02407	Arnoldo de Freitas Gonçalves	000134078
01000	Carine Augusto da Cunha	000083594
01804	Celso Henrique Lobato Hugo	000230731
02002	Celso Luis de F. L. de Souza	000231476
01144	Celso Afonso da Silva	000123404
00467	Celso Albuquerque de Athayde	000070817
01817	Eduardo Saint Clair Johnson	000064254
02302	Elisete Gomes da Silva	000087741
00031	Francisco C. B. da Fonseca	000138823
01887	Francisco de Assis H. Baptista	000178508
00187	Francisco Edilson Porto	000022288
01108	Graciela Martins de Paula	000703058
00017	Heider Guimarães da Cruz	000088741
01057	Hermann Ricardo Valente Lobo	000003798
00478	Jaceline Kanaky Horowitz	000128201
02098	João Aspinion de Souza	000218522
02409	João Maria da Costa	000157832
01108	João Tito Coutinho Filho	000034509
00188	Manoel Lourenço Neto	000087502
01067	Marcos Vinício Alberton	000347803
02204	Maria A. Nogueira dos Santos	000085124
01029	Marlene Almeida Ramos	000706318
02489	Marlyene Maciel Pando	000012776
00191	Odilson José de Santana	000040081
00091	Olivia Adria R. Barata	000170358
02251	Osval Alves de Jesus	000008152
01151	Rogério Lucio B. Freitas	000003279
00008	Selma Cavallini Aguiar	122183203
02481	Silvia Barros Magalhães	000011180
02798	Silvério C. de Oliveira	000146878
00022	Teresa Cristina S. de Aguiar	000120792
02182	Ulysses Campos Pereira Salgado	000017392
01128	Vanderluz Adolfo Papapania	000200318
00082	Wlmar de Oliveira Correa	000161106

CORREÇÃO DE EXAMES VESTIBULAR — JANEIRO DE 1984

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA — UNIR

RELATÓRIO DOS APROVADOS NO CURSO POV. LETRAS

INC.	NOME	IDENTIDADE
00014	Adriano Nery Vieira Silva	000113718
01432	Ana Lúcia Ludgero de Barros	000152892
00053	Antônio Nery da Carvalho	000050542
00022	Carla de Oliveira da Silva	000006484
00012	Cleu Carlos de Moura	014351110
00011	Cláudio Nery da Silva	000190124
00081	Dani Cristina G. Batista	000181111
01503	Dirce Tereza de Souza	000238890
02714	Elaine Gomes da Silva	000040917
01478	Elisabete Tereza Gonçalves	000138018
02713	Genivaldo Alves	000777331
00070	Gilay Rodrigues Amorim	000786343
00070	Gilmar de Souza Guimarães	000040558
00076	Gilmar Rodrigues Amorim	000014098
00076	Gláucia Lima Barbosa	000027382
01444	Heva Catarina Givetti	000184111
00140	Isidoro Maria de Moura	000217740
00070	João de Almeida Lima Neto	000018713
01105	João de Barros G. Filho	000179048
02002	João Raimundo de Jesus	000138040
00735	João Renato Pinto de A. Bapt	000117842
01451	Kleber Carlos de Souza	000025843
00056	Luiz Carlos de Souza	000004140
01470	Margareth Cristina Jankowski	000104561
02271	Maria de Souza C. de Oliveira	000225256
02706	Maria Lúcia de Silva	000074857
01112	Maria Augusta Ruyal	000347824
00471	Michele Gomes Malacarne	000198304
00874	Moacyr Nery Meneses	000048173
00330	Nelly Mariana Vieira	000168828
00052	Nora Ferreira G. do Amaral	000032441
01084	Raimundo Nonato de Freitas	000058239
00528	Regina Soares F. Zagari	000138853
00947	Raimundo Soares de Silva	000185718
00112	Shella Maria Pereira Mendonça	000042706
01081	Sônia Maria Gomes Gonçalves	000198304
02068	Tarciana Lira Gonçalves	000052595
02634	Tereza de Maria H. Souza	000188489
00103	Wlmar Maria Vitoria Cunha	000197841

CORREÇÃO DE EXAMES VESTIBULAR — JANEIRO DE 1984

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA — UNIR

RELATÓRIO DOS APROVADOS NO CURSO POV. CONTÁBIL

INC.	NOME	IDENTIDADE
00011	Acyr Rodrigues Moreira	000173406
00442	Cláudio Pinho Costa	000064699
02040	Marlyene Martins A. Ferraz	01787841
01258	Marlyene Martins A. Ferraz	000021468
00077	Edna Gomes da Silva	000006068
00101	Ernesto Cláudio Teixeira Lima	000081963

01204	Fátima Maria da Silva Teixeira	000118030
00044	Fátima T. S. de Amorim	000149267
02102	Gilberto Paulo Hirakawa	000501287
00099	Graciela Maria N. Macchiusi	000117708
00211	Hebert Pereira da Silva	012400660
00136	Hugo Evangelista da Silva	000028830
00127	Isacson Carlos Scatena	000179861
00124	José Abramo Alves de Aguiar	000108071
00040	José Carlos Santos Moura	000130388
02122	João Carlos N. Guimarães V. Filho	000004828
00118	Leandro Luís Soares	000020183
01013	Luiz Carlos de Aguiar	000063004
01920	Luiz Claudio Ruyal	000101082
01018	Marcelo Pinheiro Barbosa	000020714
01567	Marcos Reges Pereira Silva	000136004
00124	Maria Clara Lúcia Martins	000141582
00124	Hermes Augusto B. de Silva	000103305
00143	Quim Pinho Dias	000189808
00100	Paulo Inacio Ferreira	133335268
00126	Rafael José de C. Schmidt	014244972
02112	Rogério Teixeira Batista	000100218
00112	Rubens de Nascimento Batista	000008048
00098	Tarciso Alves Sousa Costa	000095417
00091	Ulysses E. Nogueira Baptista	000120358

CORREÇÃO DE EXAMES VESTIBULAR — JANEIRO DE 1984

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA — UNIR

RELATÓRIO DOS APROVADOS NO CURSO POV. GEOGRAFIA

00014	Amelino Sousa de Oliveira	000124888
00014	Basilio Paulo Gomes Filho	000000000
01114	Eliz Dantas Araújo Marques	000148012
01014	Eliz de Souza Lima	000178211
01571	Eliane Almeida	000180232
00087	Francisco de Assis S. Moura	000021507
01518	Francineide Guerra Silva	000181905
00089	Glória Maria de A. Coimbra	000021507
02001	Isaías Gomes da Silva	000123168
01000	Isaías Gomes da Silva	000124702
02111	Isaías Gomes da Silva	000123988
00011	Isaías Gomes da Silva	000170172
02114	Isaías Gomes da Silva	000071288
01180	Juliano de Sousa Moraes	000213491
00706	Julio César de Carvalho	000080158
02033	Luiz Claudio Fomazinho	001780481
02027	Márcio Augusto Pagnano Cilla	000215796
00072	Márcio Ribeiro dos Santos	041013881
00071	Márcio Santos de Oliveira	017786209
00007	Mário de Sáezimo Alves Teles	000015227
00046	Marta de Sáezimo Benício	000088672
00086	Marta Sassi R. de Oliveira	000123229
02180	Marta Sassi Siqueira	000052119
02580	Maria Inger Romano	000021598
02176	Márcia Cristina Melo Araújo	000124268
00043	Nélio Carlos de Almeida	000014988
01179	Paulo Pinheiro	001300449
00252	Paulo Ricardo O. Espírito	017708118
00041	Paulo Roberto da C. Amabili	014803771
00294	Roberto Nazario M. Ferreira	000016440
00260	Roberto Costa Soares, Freitas	000057408
02181	Roberto E. R. de Souza Junior	000036220
01525	Rachmar Elisapina Batista	000191828
00265	Silviana Mari Norton Chagas	000193336
00058	Sônia Maria Cardozo	000135591
00374	Solangei Gomes de O. Feres	000708988
01182	Thyerson Ribeiro Filho	000165772
01163	Valdemira M. de N. Borges	000126202
02024	Valde Nereu Martins Chagas	000193227
00168	Wagner Luiz da Silva	000010101

1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 2679, 2680, 26

O tema é de suma importância, em que pesse sua antiga exterioridade. Por experiência própria ou em virtude dos estudos superiores, talvez as questões a que aqui se devem dar suas responsabilidades e deveres.

Todos indivíduos são responsáveis perante sua consciência, a comunidade e o Estado, em primeiro lugar, e tal uso se apresenta. A ignorância da lei não constitui eximir-se das sanções prescritas.

Em nosso domínio, fora a moral particular de cada um, haverá que considerar a moral pública, a ética social. De um lado, o jornalista está sujeito a responder pelas suas ações, como flor da sociedade, na que se atribui o propósito de informar e formar a opinião comum. Ali ele age como educador do povo, defensor de, efetivamente, certa responsabilidade.

Seguindo a vontade pela moral, pela razão, o dever decorre da noção de que é bom e justo. Decorrem os deveres, ora das obrigações prescritas em lei, ora da moral ou de um contrato, ora dos usos e costumes e, até, principalmente, da consciência de cada indivíduo.

A consciência não é uniforme nos diversos indivíduos sociais. Varia com as pessoas, as classes, as cidades, os Estados e as épocas. Consequentemente, as concepções de responsabilidades e deveres também não se igualam, são diversas, ilíquas e até contraditórias. Como chegar então a um denominador geral, se possível?

Um reparo caberia já: construídas as responsabilidades e os deveres dos jornalistas profissionais, bem as responsabilidades e os deveres dos proprietários dos veículos de comunicação (imprensa, rádio, TV)? Existe tal harmonia, tal perfeição, tal plenitude? Onde? Quem sustenta, quem orienta, quem se aproveita das empresas de trabalhadores ou os patrões? Quem manda e quem obedece? Quem contrata o profissional e quem o dispensa? Haverá, de fato, a coesão, a co-administração da escola, da livreria, da oficina, do hotel, dos hotéis de mass media?

Grão ser esse o aspecto central de nossa exposição: distinguir, fixar os interesses dos grupos sociais, vale dizer: as aspirações, as leis que são a vida, p. ex., os donos dos veículos e os seus auxiliares ou empregados. Criticar de uma associação difícil, praticamente impossível — a menos que nos queiramos enganar.

Em não havendo convergência de propósitos entre o capital e o trabalho, entre o patrão e o empregado, são lutas generalizadas em torno das responsabilidades e deveres dos jornalistas. Poderão constatar-se, porém, no fundo da memória e da prática, diária da profissão, cada um verificará que nossa tese é correta.

Tenho em conta os profissionais da comunicação de chamado mundo democrático, do mundo liberal-capitalista em que vivemos (os pensamos na celebrada América Latina, tão mercedora de um destino tal e tão sacrificado, através dos séculos, à exploração, ao viciamento das supostas potências).

Destaco o nosso continente, mas a questão das responsabilidades e deveres abrange os demais continentes e nações onde vigora a ordem social baseada no pensamento liberal-democrático burguês.

Nos países onde imperam diferentes regimes — socialistas e comunistas —, como outros nos Estados nazistas ou fascistas e, ainda, hoje, em certos países que não se alinham em nenhuma dessas concepções (todavia não rotogrados, repressivos e violentos) em todos estes lugares a comunicação é um fato ideológico, podendo observar-se facilmente o controle do instrumento coletivo.

Os Estados militar-burocráticos, também chamados totalitários, e os Estados

CÓDIGO DE ÉTICA

Responsabilidades e deveres do jornalista

Fernando Segismundo



Mem de Sã

autoritários ou totalitários possuem meios de comunicação amoldados às suas diretrizes específicas, ou seja: às suas intenções e finalidades últimas.

Não há exagero na afirmação: é só olharmos um pouco de nós mesmos e para fora de nossa pátria. O fenômeno da realidade é demasiado gritante. E não terá que ser dessa forma por muito tempo ainda ou sempre?

Assim, o tema ora ventilado depende — digo-o com pesar, mas com realismo — das conveniências máximas do Estado. Onde nasceu o comunicador e aí ele haverá que subordinar-se, não à sua moral particular, generosa em geral, mas à moral comunitária, imposta por meio de leis ordinárias (códigos) e mediante leis especiais, as chamadas leis de imprensa, de sigilo, de segurança nacional etc. Esta última, onde vigora, faz do jornalista, quase sempre, um robô, um alienado. Ele só escreve e fala, só investiga e divulga, aquilo que lhe é permitido — sob pena de prisão, anulação dos direitos civis e algumas vezes de morte.

O CÓDIGO DE ÉTICA

Pense cada um no que se passa em nosso continente e terá concluído que não estamos fantasiando. No mundo burguês, no mundo liberal-capitalista, mesmo com raríssimas exceções, a moral, a ética por que se regem os veículos de comunicação submetem-se à moral e à ética de outrem, das forças condutoras, das elites econômicas, das

classes do poder político e não aos postulados particulares do jornalista, por mais que a sua consciência os exalte.

Desculpem-nos a extrema objetividade, o não querermos divergir ou especular com um tema tão sério. Aborrecemos os códigos de ética resultantes do entusiasmo, da boa-fé de nossa categoria profissional. São códigos unilateralmente os patrões não se obrigam a observá-los e, certo, também os códigos deles não coincidem com os dos seus funcionários.

Neste ponto, haveria que apontar, não só os veículos de caráter particular, mas aqueles mantidos pelo poder público, empresas onde o jornalista faz sempre o jogo do Estado — e a matéria não dá apenas com os Estados totalitários, controladores dos veículos de comunicação.

A atitude transcende da vontade pessoal do comunicador — que tem uma ética ou moral própria — para girar em torno da ética social, muitas vezes alheia aos seus princípios, e ajustar-se à ética patronal, pública ou privada. Haverá ainda que considerar a ética das comunidades religiosas e, sobretudo, a do Estado, nesta englobada, parcial ou absolutamente, as conveniências dos grupos determinantes, quer sejam as forças armadas, quer sejam as elites econômicas. Tudo isto obedecendo a um sistema de ideais, gerador de um comportamento prático-moral.

A Deseologia, ou ciência do dever, não atua em abstrato, mas sobre realidades.

Contra-ata a reflexão de Adolfo Sánchez Vázquez: "Para poder falar de responsabilidade moral, é preciso que o indivíduo dispense de certa liberdade de decisão e de ação." Tal só se verifica por exceção. Anteriormente a Sánchez Vázquez, um pensador europeu chamou a certa moral de "a impotência em ação", ou seja, crasso não, o ideal à margem das possibilidades reais.

Estabelecer obrigações e deveres aos jornalistas significa apontar-lhes uma filosofia da prática, isto é: orientar-lhes o pensamento e a ação. Passam eles a gerar atitudes, a suscitar comportamentos, a traduzir aspirações. A interpretação e a transformação do mundo, ou seja tal prática ou política, compromete o comunicador com determinada filosofia da atividade. Quando esta coincide com a sua ética pessoal — que maravilha! Mas quando ocorre a dissonância — que tragédia!

Vive o jornalista — digamos assim — duas existências pensadas: uma, verdadeira, que não pode afirmar livremente; outra, fingida, do que não sente, mas lida por necessidade, e o aliar e esmagar. Nem sempre esta aberrante dicotomia resulta de uma escolha; traduz a sua imposição dos fatos.

Em qualquer dos mundos, capitalista ou socialista, a dura realidade é essa: inexistem alternativas, falta espaço para a neutralidade. A invocação da ética serve sempre a determinada classe ou a segmentos dela.

Reatando a outras considerações, garantamos de recordar a subordinação da relação à perfeição, isto é: ao poder do anacronismo. Verbos particulares ou governamentais só em mudar os rumos de campanhas desvencadas na imprensa falada, noticiada e na TV. E as notícias apresentadas com parcialidade preestabelecida? E a supressão daquelas informações desfavoráveis a indivíduos, grupos e governos? E quando os editores ou os proprietários dos veículos são homens de negócios? (Pois que a imprensa, recordemos, assenta nos empreendimentos comerciais.)

Talvez por isso observar, Upton Sinclair, comparou a imprensa a um vento forte onde a verdade era a virtude ledoada. Argumentava Sinclair que o "Império dos Negócios" controla o jornalismo por quatro modos: pela posse dos veículos, pelo manejo dos proprietários, pelos subsídios da propaganda e pelo suborno direto.

Nessa mesma linha de concepção, asseverava Theodore Peterson: "Os meios de comunicação de massa não são realmente autônomos, e sim adjuntos de outras ordens."

Como afirmamos a ética, como definimos numa situação dessa natureza as responsabilidades e os deveres dos jornalistas-salarizados, profissionais, dependentes do empregador? Não lhes pertencem as máquinas de compor e imprimir, nem tão pouco o papel e os veículos transmissores, fora outros requisitos materiais. "Aguarda da concentração da propriedade, o fluxo de notícias e opiniões é modelado nas fontes..." (Sumário de Princípios, EJA).

Mas, não, senhores, prosseguimos reclamando o direito moral e legal de proclamarmos opiniões. E a despeito de tanto empenho, certo é que se fazem sentir, a toda hora, sobre a imprensa, pressões financeiras, religiosas, populares, institucionais.

Estamos a pensar nos redatores e não nos proprietários, cujo poder vai até a manipulação das idéias e do indivíduo. Os empregados costumam elaborar códigos de ética ou cânones jornalísticos. Excepcionalmente, fazem-no, também, alguns donos de empresas, a exemplo de Benjamin Franklin, jornalista-tipógrafo e postmaster.

Responsável pela Pennsylvania Gazette, desde 1729, Franklin, considerado maior jornalista do século XVIII (embora o jornalismo, então, fosse tudo como subliteratura), estava convencido que "as opiniões dos homens são tão diversas quanto as suas faces". Por isso, a seu ver, as partes conflitantes deviam ser discutidas pelo público, e fim de se conhecer a verdade e o erro. Tudo divulgar sem paráfrase, aconselhava, não imprimir para sustentar o vício ou a inviolabilidade.

OMS ativa luta contra álcool



O trabalho da OMS condena uso da bebida.

Genebra — O trabalho da Organização Mundial da Saúde, em suas atividades, condena o uso do álcool. A OMS considera o álcool um dos principais fatores de risco para a saúde humana, especialmente em relação ao câncer e a doenças cardiovasculares.

A OMS recomenda que os indivíduos limitem o consumo de álcool para reduzir o risco de doenças. A organização também trabalha para educar o público sobre os perigos do álcool e promover políticas públicas para reduzir o acesso a bebidas alcoólicas.

O álcool também é considerado um fator de risco para a saúde mental, podendo levar a problemas como depressão e ansiedade. A OMS recomenda que os indivíduos evitem o consumo excessivo de álcool para manter a saúde mental.

PETER SHAPIRO
Paris

OGGI

Novo ponto de táxis

Atendendo às reivindicações dos taxistas, o município realizou uma reunião com os representantes da categoria para discutir a criação de um novo ponto de táxi na cidade, visando melhorar a circulação e a segurança.

A localização do novo ponto de táxi é devida ao...

SEMEC
formou
turma
de
datilografia

O Secretário Municipal de Educação e Cultura José Alvaro Costa, (Foto) entregou ontem os certificados da primeira turma do Curso de Datilografia. São os primeiros alunos formados pelo escritório Modelo, que tem como objetivo dar aos alunos um curso de complementação além do curso normal, preparando-os com aulas práticas para futuramente enfrentarem o mercado de trabalho.

INSTRUTORES
Durante o curso, esses alunos re-

ceberam também um treinamento sobre a utilização de todos os materiais de um escritório de contabilidade.

Essa turma que teve como instrutores os professores Antônio Saldanha e Moacir da Silva Caldas, foi composta de aproximadamente 40 alunos todos formados pelo escritório modelo da Escola Estudo e Trabalho localizado no Bairro do Areal.

CHEGOU A VEZ DO TALENTO E DA CRIATIVIDADE MUSICAL DE RONDÔNIA

ART SOM

20, 21 e 22 DE JANEIRO 1984

NO SALÃO DE EXPOSIÇÕES CLAUDIO COUTINHO AS 20 HORAS

MOSTRA DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA DE RONDÔNIA

DIAS 20, 21 e 22 DE JANEIRO — GINÁSIO CLAUDIO COUTINHO AS 20 HORAS

PROMOÇÃO — SECET — SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

APOIO — BERON/SESC — ENTRADA FRANCA GOVERNO — JORGE TEIXEIRA — REALIZAÇÃO PARA TODOS

MATERIAL ELÉTRICO

PARA

Quatro de comando e bobinagem, fios esmaltados, papel isolante, políster, cadarços, es-paguetes, verniz, isolante, fusível diário e NH, chaves guarda-motor, liga-desliga, estrela triângulo e compensadora, chave, relé bimetalico e de tempo, contadores.

LESSA — COM. E REPR. LTDA
Rua 13 de Maio, 635 — Porto Velho
Tel.: 221-8389.

RECANTO DA BELEZA

Mantemos completo sortimen-tos de PERFUMARIA, COSMÉTICOS e Artigos para CABELEIREIROS dos afamados produtos HELENA RUBINSTEIN — COTY — ELLEN JOY — DAMA DO BRASIL — TWA-CE e outros.

PREÇOS ESPECIAIS PARA PROFIS-SIONAIS.

Avenida Pinheiro Machado, 1211 — Fone: 221-1836.

Fiat OGGI

INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADOS

SWAMI OTTO BARBOSA TANIA OTTO OLIVEIRA

Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas, Assistência Contábil e Jurídica a empresas, Contratos, Distratos, encerramento de firmas.
Av. KENNEDY, 1.732
Tel.: 221-2592, 1949, 0283, 0241.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO

DR. OTINO JOSÉ DE A. FREITAS

Membro Ativo da Sociedade Internacional de Acupuntura Tratamento para stress, Reumatismo, Cefaléia, Paralisias, Estafa, Dor de qualquer Origem e Distúrbios Cardiovasculares, Pulmonares, Digestivos e Gêmito-Urinários.
CONSULTÓRIO: Edifício Rio Madeira Sala: 318
Diariamente a partir das 14:00 hs.
Marcar Consultas pelo Tel.: 221-7767

AVISO

COMPANHIA DE DESENVOLVI-MENTO AGRÍCOLA DE RONDONIA — CODARON avisa a todos os produtores, co-merciantes e empresários em geral, que está recebendo propostas para arrendamento da Usina de Beneficiamento de Leite de Porto Velho, nas seguintes condições:

Prazo de entrega das propostas — 21 de janeiro de 1984, às 18:00 horas.
Da proposta deverá constar:

1ª — Anteprojeto de operações da Usina e distribuição de leite e derivados;
2ª — Capacidade técnica e financeira;
3ª — Responsável técnico-sanitário;
4ª — Condições de captação e recepção de 15.000 (quinze) mil litros de leite no Es-tado;

5ª — Toda documentação que comprove a capacidade;
6ª — Forma de pagamento do arrenda-mento e seu valor numérico e por extenso;

7ª — A proposta deve ser encaminhada em envelope fechado e lacrado e entregue na Sede da CODARON, sito à rua José de Alen-car, 3064, nesta Capital.

Porto Velho (RO), 17 de janeiro de 1984
A DIRETORIA.

PAULO FELIPE BARBOSA
Advogado
Larga experiência em advocacia comercial e assessoria de empresas.
Escritório: Conjunto Casanova, Q. "B" C. 6
Bairro de São Francisco
Fone: 221-1658 CEP 69000 DDD 068
Rio Branco — Acre

MUNIR RAZUK

IVAN FERRO

Advocacia criminal e cível
Em Campo Grande, M. S. Rua XV de Novembro, 117. Fone: 383-1802 — 383-2789
Em Porto Velho-RO, Edifício Mo- Madeira, 3ª Andar, salas 511 e 512
Fone: 221-9978

VENDE-SE

PUMA — GTE 180, branco, com ótimo estado de conservação tratar Av. Carlos Gomes, 2.504.
(19, 20, 21)

ALUGAMOS

MESAS com quatro cadeiras, para festas de Aniversários, Casamentos e Clubes. Preços por dia Cr\$ 5-500,00. En-tregamos no local.
Avenida Pinheiro Machado, 1221 — Fone: 221-1836

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA NÚCLEO DO SÉTIMO COMANDO AEREO REGIONAL

EDITAL DE CONCURSO Nº 01/84
O Comandante do Núcleo do Sétimo Comando Aéreo Regional comunica que se encontram abertas as inscrições para o Concurso ao Quadro de Tálfeiros da Aeronáutica (Q TA), nas espe-cialidades de Cozinha, Arrumador e Barbeiro.

Os interessados deverão compare-cer ao Destacamento de Proteção ao Voo de Porto Velho, situado no Aero-porto de Porto Velho (BELMONT), nos dias, 17, 18, 19, 20 e 21 de JAN. de 1984, das 12:00 horas às 18:00 horas.
Maj Brig de Ar — NELSON FISH DE MIRANDA
Cmt. do VII NUCCOMAR
(17, 18, 19 e 20)

TELEFONES

Compre e vende-se telefones re-sidencial e comercial com pago à vista — Tratar com o sr. Vasco, tel. 221-6863 ou Av. Pres. Dutra, 2626
10.01.84

PAPELARIA DO CONTABILISTA ONDE OS FORMULÁRIOS SÃO MAIS BARATOS

RUA PRUDENTE DE MORAES, 2404
AO LADO DO RESTAURANTE CARIACA
PORTO VELHO — RONDONIA

ORTODONTIA

Aparelhos corretivos para os dentes
Dr. FRANCISCO ANDREOLI
End. Av. 7 de Setembro, 583
Tel.: 221-3839

ESTADO DE RONDONIA COMARCA DE PORTO VELHO

Albino Lopes do Nascimento, Ofi-cial do Registro Civil e anexos da 1ª circunscrição Judiciária de Ron-dônia, por nomeação legal e na fór-ma da lei, etc.

EXTRATO DE ESTATUTO

Igreja Evangélica Assembleia de Deus, Sede: Rua Rio Madeira nº 2007 — Dis-trito de Rolim de Moura-RO
A Igreja tem como objetivo geral difun-dir o Evangelho de Cristo e especificar: a) Aprimoramento espiritual de seus membros; b) — A consagração de obreiros e abertura de novos campos; c) — A organização admi-nistrativa.

Porto Velho, 17 de janeiro de 1984.

Manoel Angelo Chagas
Pastor Presidente
Sebastião Batista
Pastor Vice-Presidente
Ely Baduan
1º Secretário

EXTRATO DE ESTATUTO

Igreja Evangélica Assembleia de Deus, Sede: Av. Paulo de Assis Ribeiro nº 3.719
Colorado do Oeste — RO
A Igreja tem como objetivo geral difun-dir o Evangelho de Cristo e especificar: a) Aprimoramento Espiritual de seus membros; b) A consagração de obreiros; c) A organização administrativa.
Porto Velho, 17 de janeiro de 1984.
Pedro Bezerra da Silva
Pastor Presidente

OGGI

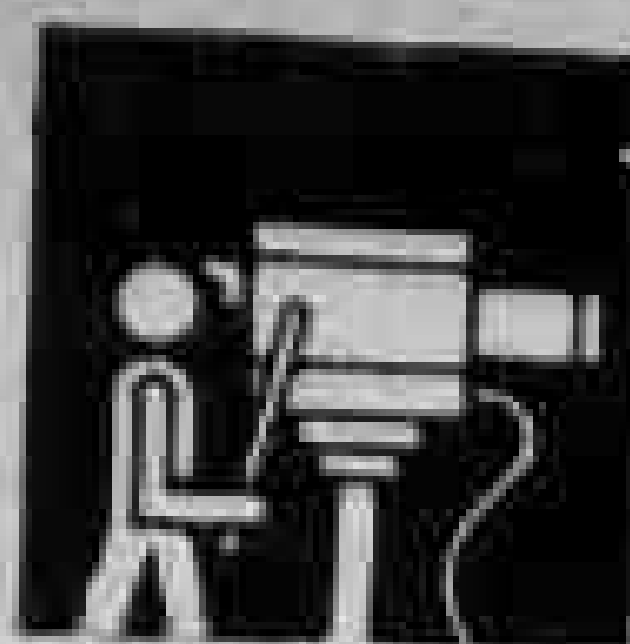
PROCURE OS SEUS IMPOSTOS DE 1984

IPTU	ISS	HABITE-SE	PUBLICIDADE
CADASTRAMENTO RECADASTRAMENTO	ALVARÁ DE LOCALIZAÇÃO	LICENÇA AMBULANTE	ALVARÁ DE CONSTRUÇÃO
ALVARÁ PROVISÓRIO	LICENÇA EVENTUAL	CERTIDÃO NEGATIVA	TAXAS DIVERSAS
RENOVAÇÃO DE ALVARÁ DE CONSTRUÇÃO	AUTO DE INFRAÇÃO	NOTIFICAÇÃO PRELIMINAR	RENOVAÇÃO DE ALVARÁ DE LOCALIZAÇÃO

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA

Administração
Sebastião
Valladares





TV RONDÔNIA CANAL 4

- 1:40 — Insignia Pádua
- 2:35 — Fim Nacional
- 3:00 — Bom Dia Brasil
- 4:30 — Telecurso 2º Grau
- 6:45 — Telecurso 1º Grau
- 7:00 — Balão Mágico
- 11:00 — Sítio do Pica-Pau Amarelo
- 12:05 — Globo Esporte
- 13:15 — Jornal Hoje
- 12:45 — Vale a Pena Ver de Novo
- 13:00 — A Bola é Nossa
- 13:30 — Sessão da Tarde
- 13:50 — Sessão Avventura
- 14:40 — Caso Verdade
- 17:10 — Balão Mágico (Reprise)
- 18:00 — Palavra de Deus
- 18:05 — Hora do Angelus
- 18:07 — Vídeo Pra Você
- 18:30 — Transar e Carregar
- 19:30 — Jornal de Rondônia
- 20:00 — Jornal Nacional
- 20:30 — Champignon
- 21:30 — Sessão Super
- 22:30 — Suíça Primária
- 22:45 — Jornal do Globo
- 23:00 — Cine Clube
- 23:45 — Canja Colorida Encantamento



SEXTA-FEIRA

- 18:30 — Cine Rara
- 18:35 — Alternar
- 18:00 — Clube da Criança
- 18:00 — Desenho "Goddilla"
- 18:30 — 6ª Hora de Esporte
- 18:35 — Foco de Voz
- 19:00 — Edição Nacional
- 19:25 — Edição Nacional Local
- 19:35 — Telecurso
- 20:15 — Chaparral
- 21:00 — Esporte Hoje
- 21:10 — Jornal 1984
- 22:00 — Sessão Nôbre
- 00:00 — Encantamento

Fiat
OGGI

ELAINF



CINE RESKY — 21 hs — 18 anos
RELAÇÕES ÍNTIMAS
CINE BRASIL — 21 hs — 18 anos
NOITES DE ORGIA DA SS
LACERDA CINERAMA — 14:30 e 22:30 hs — 18 anos
VIAGEM AO CEU DA BOCA
16:30 e 20:30 hs — 16 anos — O VALENTE ARQUEIRO DE SHAOLIN

TELEFONES ÚTEIS	
JORNAIS	
Alto Madeira	221-3027
	221-4501
Estadão	221-8941
Tribuna	221-5185
O Guaporé	221-2523
	221-3613
RÁDIOS	
Celari	221-3271
	221-7539
Eldorado	221-6785
Paraná	221-3513
Rondônia	822-9145
Nacional	221-0588
Tv Rondônia	221-3567
Fogão	197
Telegrafos Pádua	135
POLÍCIA	
Central	221-2626
Pádua	221-8021
1º DP	221-9401
2º DP	221-9719
3º DP	221-8345
4º DP	221-9691
5º DP	221-9049
INL	221-3833
Delegacias de	
Homicídios	221-9049
HOSPITAIS	
F. Socorro	221-9433
Hospital de São	221-0145
Maternidade	221-0141
YELERON	
Interurbano	101
Informações	102
Reservação	103
Telas	143
	196

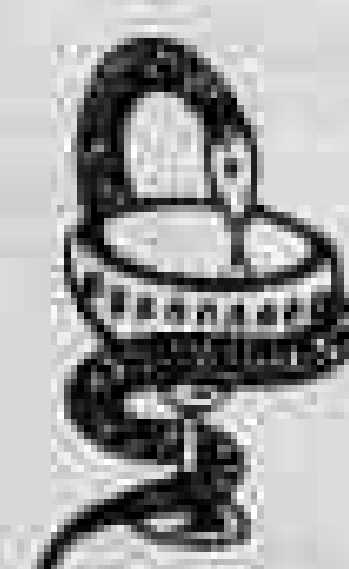
CENA DA CIDADE



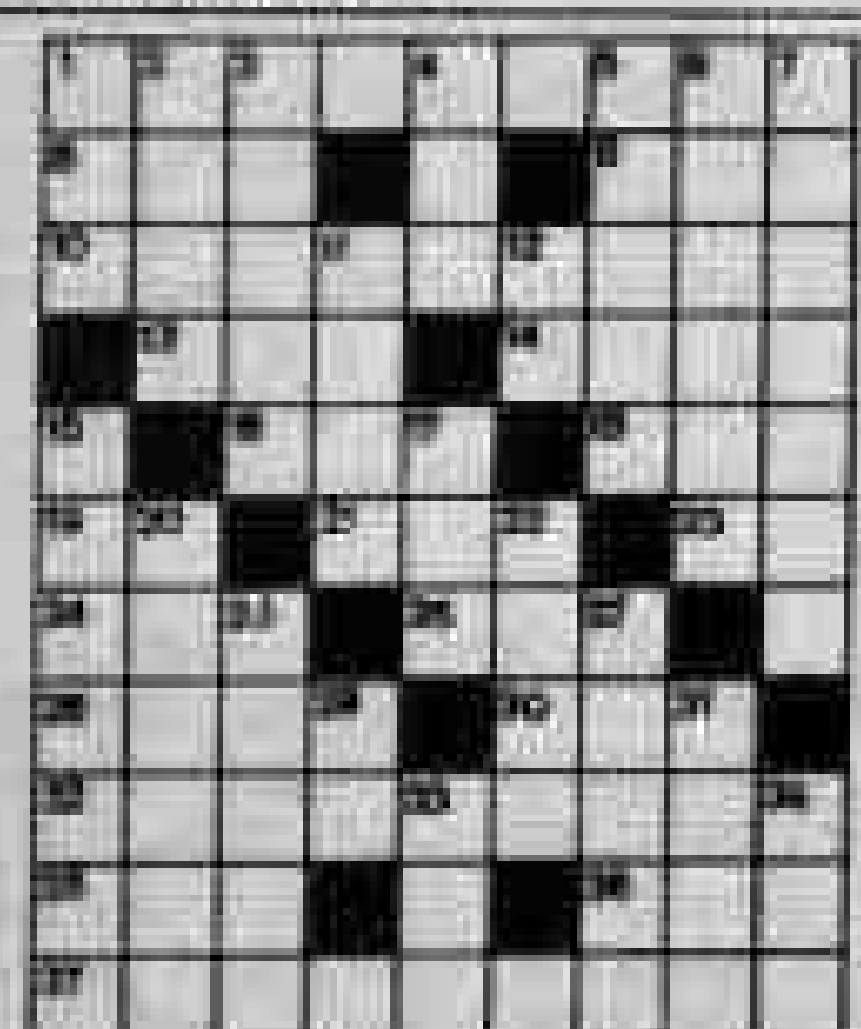
Ele aí uma cena que acontece de todas as vezes que um cabelo passa no vestibular, todo mundo prepara-se para o antigo "trote" ser aplicada coisa que nem as mulheres estão escapando. Depois que saiu o listão dos aprovados na Unir, tras substâncias, muita gente ficou com a cabeça raspada, nesta foto vemos uma vestibulanda querendo escapar de levar o trote e já quase sem forças, exclamava: "mulheres não vale cortar o cabelo", mas, nem por isso o garoto com a tesoura na mão a deixou escapar e re-aprovados antecitem na Unir, tras substâncias, muita gente ficou com a cabeça raspada, nesta foto vemos uma vestibulanda querendo escapar de levar o trote e já quase sem forças, exclamava: "mulheres não vale cortar o cabelo", mas, nem por isso o garoto com a tesoura na mão a deixou escapar e re-

PLANTÃO DE FARMÁCIA

20.01.84
NOTURNO
Drogas Mida I — Av. 7 de Setembro c/ Campos Sales
Drogaria Ceará — Av. Carlos Gomes c/ Joaquim Nabuco



CRUZADAS



■ HORIZONTAL — 1 — Prêmio 6 — Onda de rádio 1 — elemento 15 — Montanha de importância 21 — Montanha engelhada das aves 24 — Quilômetro encolado 26 — País sem mar 28 — Torre solitária alta, arredada 29 — País 30 — 31 — Montanha grande de importância 32 — Escarpado 34 — Uma cordena 35 — Cidade das Filas, capital da província de Carabobo 36 — Deus letrado da realeza 37 — País, ex independente 38 — Condição 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 50 — 51 — 52 — 53 — 54 — 55 — 56 — 57 — 58 — 59 — 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 68 — 69 — 70 — 71 — 72 — 73 — 74 — 75 — 76 — 77 — 78 — 79 — 80 — 81 — 82 — 83 — 84 — 85 — 86 — 87 — 88 — 89 — 90 — 91 — 92 — 93 — 94 — 95 — 96 — 97 — 98 — 99 — 100 — 101 — 102 — 103 — 104 — 105 — 106 — 107 — 108 — 109 — 110 — 111 — 112 — 113 — 114 — 115 — 116 — 117 — 118 — 119 — 120 — 121 — 122 — 123 — 124 — 125 — 126 — 127 — 128 — 129 — 130 — 131 — 132 — 133 — 134 — 135 — 136 — 137 — 138 — 139 — 140 — 141 — 142 — 143 — 144 — 145 — 146 — 147 — 148 — 149 — 150 — 151 — 152 — 153 — 154 — 155 — 156 — 157 — 158 — 159 — 160 — 161 — 162 — 163 — 164 — 165 — 166 — 167 — 168 — 169 — 170 — 171 — 172 — 173 — 174 — 175 — 176 — 177 — 178 — 179 — 180 — 181 — 182 — 183 — 184 — 185 — 186 — 187 — 188 — 189 — 190 — 191 — 192 — 193 — 194 — 195 — 196 — 197 — 198 — 199 — 200 — 201 — 202 — 203 — 204 — 205 — 206 — 207 — 208 — 209 — 210 — 211 — 212 — 213 — 214 — 215 — 216 — 217 — 218 — 219 — 220 — 221 — 222 — 223 — 224 — 225 — 226 — 227 — 228 — 229 — 230 — 231 — 232 — 233 — 234 — 235 — 236 — 237 — 238 — 239 — 240 — 241 — 242 — 243 — 244 — 245 — 246 — 247 — 248 — 249 — 250 — 251 — 252 — 253 — 254 — 255 — 256 — 257 — 258 — 259 — 260 — 261 — 262 — 263 — 264 — 265 — 266 — 267 — 268 — 269 — 270 — 271 — 272 — 273 — 274 — 275 — 276 — 277 — 278 — 279 — 280 — 281 — 282 — 283 — 284 — 285 — 286 — 287 — 288 — 289 — 290 — 291 — 292 — 293 — 294 — 295 — 296 — 297 — 298 — 299 — 300 — 301 — 302 — 303 — 304 — 305 — 306 — 307 — 308 — 309 — 310 — 311 — 312 — 313 — 314 — 315 — 316 — 317 — 318 — 319 — 320 — 321 — 322 — 323 — 324 — 325 — 326 — 327 — 328 — 329 — 330 — 331 — 332 — 333 — 334 — 335 — 336 — 337 — 338 — 339 — 340 — 341 — 342 — 343 — 344 — 345 — 346 — 347 — 348 — 349 — 350 — 351 — 352 — 353 — 354 — 355 — 356 — 357 — 358 — 359 — 360 — 361 — 362 — 363 — 364 — 365 — 366 — 367 — 368 — 369 — 370 — 371 — 372 — 373 — 374 — 375 — 376 — 377 — 378 — 379 — 380 — 381 — 382 — 383 — 384 — 385 — 386 — 387 — 388 — 389 — 390 — 391 — 392 — 393 — 394 — 395 — 396 — 397 — 398 — 399 — 400 — 401 — 402 — 403 — 404 — 405 — 406 — 407 — 408 — 409 — 410 — 411 — 412 — 413 — 414 — 415 — 416 — 417 — 418 — 419 — 420 — 421 — 422 — 423 — 424 — 425 — 426 — 427 — 428 — 429 — 430 — 431 — 432 — 433 — 434 — 435 — 436 — 437 — 438 — 439 — 440 — 441 — 442 — 443 — 444 — 445 — 446 — 447 — 448 — 449 — 450 — 451 — 452 — 453 — 454 — 455 — 456 — 457 — 458 — 459 — 460 — 461 — 462 — 463 — 464 — 465 — 466 — 467 — 468 — 469 — 470 — 471 — 472 — 473 — 474 — 475 — 476 — 477 — 478 — 479 — 480 — 481 — 482 — 483 — 484 — 485 — 486 — 487 — 488 — 489 — 490 — 491 — 492 — 493 — 494 — 495 — 496 — 497 — 498 — 499 — 500 — 501 — 502 — 503 — 504 — 505 — 506 — 507 — 508 — 509 — 510 — 511 — 512 — 513 — 514 — 515 — 516 — 517 — 518 — 519 — 520 — 521 — 522 — 523 — 524 — 525 — 526 — 527 — 528 — 529 — 530 — 531 — 532 — 533 — 534 — 535 — 536 — 537 — 538 — 539 — 540 — 541 — 542 — 543 — 544 — 545 — 546 — 547 — 548 — 549 — 550 — 551 — 552 — 553 — 554 — 555 — 556 — 557 — 558 — 559 — 560 — 561 — 562 — 563 — 564 — 565 — 566 — 567 — 568 — 569 — 570 — 571 — 572 — 573 — 574 — 575 — 576 — 577 — 578 — 579 — 580 — 581 — 582 — 583 — 584 — 585 — 586 — 587 — 588 — 589 — 590 — 591 — 592 — 593 — 594 — 595 — 596 — 597 — 598 — 599 — 600 — 601 — 602 — 603 — 604 — 605 — 606 — 607 — 608 — 609 — 610 — 611 — 612 — 613 — 614 — 615 — 616 — 617 — 618 — 619 — 620 — 621 — 622 — 623 — 624 — 625 — 626 — 627 — 628 — 629 — 630 — 631 — 632 — 633 — 634 — 635 — 636 — 637 — 638 — 639 — 640 — 641 — 642 — 643 — 644 — 645 — 646 — 647 — 648 — 649 — 650 — 651 — 652 — 653 — 654 — 655 — 656 — 657 — 658 — 659 — 660 — 661 — 662 — 663 — 664 — 665 — 666 — 667 — 668 — 669 — 670 — 671 — 672 — 673 — 674 — 675 — 676 — 677 — 678 — 679 — 680 — 681 — 682 — 683 — 684 — 685 — 686 — 687 — 688 — 689 — 690 — 691 — 692 — 693 — 694 — 695 — 696 — 697 — 698 — 699 — 700 — 701 — 702 — 703 — 704 — 705 — 706 — 707 — 708 — 709 — 710 — 711 — 712 — 713 — 714 — 715 — 716 — 717 — 718 — 719 — 720 — 721 — 722 — 723 — 724 — 725 — 726 — 727 — 728 — 729 — 730 — 731 — 732 — 733 — 734 — 735 — 736 — 737 — 738 — 739 — 740 — 741 — 742 — 743 — 744 — 745 — 746 — 747 — 748 — 749 — 750 — 751 — 752 — 753 — 754 — 755 — 756 — 757 — 758 — 759 — 760 — 761 — 762 — 763 — 764 — 765 — 766 — 767 — 768 — 769 — 770 — 771 — 772 — 773 — 774 — 775 — 776 — 777 — 778 — 779 — 780 — 781 — 782 — 783 — 784 — 785 — 786 — 787 — 788 — 789 — 790 — 791 — 792 — 793 — 794 — 795 — 796 — 797 — 798 — 799 — 800 — 801 — 802 — 803 — 804 — 805 — 806 — 807 — 808 — 809 — 810 — 811 — 812 — 813 — 814 — 815 — 816 — 817 — 818 — 819 — 820 — 821 — 822 — 823 — 824 — 825 — 826 — 827 — 828 — 829 — 830 — 831 — 832 — 833 — 834 — 835 — 836 — 837 — 838 — 839 — 840 — 841 — 842 — 843 — 844 — 845 — 846 — 847 — 848 — 849 — 850 — 851 — 852 — 853 — 854 — 855 — 856 — 857 — 858 — 859 — 860 — 861 — 862 — 863 — 864 — 865 — 866 — 867 — 868 — 869 — 870 — 871 — 872 — 873 — 874 — 875 — 876 — 877 — 878 — 879 — 880 — 881 — 882 — 883 — 884 — 885 — 886 — 887 — 888 — 889 — 890 — 891 — 892 — 893 — 894 — 895 — 896 — 897 — 898 — 899 — 900 — 901 — 902 — 903 — 904 — 905 — 906 — 907 — 908 — 909 — 910 — 911 — 912 — 913 — 914 — 915 — 916 — 917 — 918 — 919 — 920 — 921 — 922 — 923 — 924 — 925 — 926 — 927 — 928 — 929 — 930 — 931 — 932 — 933 — 934 — 935 — 936 — 937 — 938 — 939 — 940 — 941 — 942 — 943 — 944 — 945 — 946 — 947 — 948 — 949 — 950 — 951 — 952 — 953 — 954 — 955 — 956 — 957 — 958 — 959 — 960 — 961 — 962 — 963 — 964 — 965 — 966 — 967 — 968 — 969 — 970 — 971 — 972 — 973 — 974 — 975 — 976 — 977 — 978 — 979 — 980 — 981 — 982 — 983 — 984 — 985 — 986 — 987 — 988 — 989 — 990 — 991 — 992 — 993 — 994 — 995 — 996 — 997 — 998 — 999 — 1000 — 1001 — 1002 — 1003 — 1004 — 1005 — 1006 — 1007 — 1008 — 1009 — 1010 — 1011 — 1012 — 1013 — 1014 — 1015 — 1016 — 1017 — 1018 — 1019 — 1020 — 1021 — 1022 — 1023 — 1024 — 1025 — 1026 — 1027 — 1028 — 1029 — 1030 — 1031 — 1032 — 1033 — 1034 — 1035 — 1036 — 1037 — 1038 — 1039 — 1040 — 1041 — 1042 — 1043 — 1044 — 1045 — 1046 — 1047 — 1048 — 1049 — 1050 — 1051 — 1052 — 1053 — 1054 — 1055 — 1056 — 1057 — 1058 — 1059 — 1060 — 1061 — 1062 — 1063 — 1064 — 1065 — 1066 — 1067 — 1068 — 1069 — 1070 — 1071 — 1072 — 1073 — 1074 — 1075 — 1076 — 1077 — 1078 — 1079 — 1080 — 1081 — 1082 — 1083 — 1084 — 1085 — 1086 — 1087 — 1088 — 1089 — 1090 — 1091 — 1092 — 1093 — 1094 — 1095 — 1096 — 1097 — 1098 — 1099 — 1100 — 1101 — 1102 — 1103 — 1104 — 1105 — 1106 — 1107 — 1108 — 1109 — 1110 — 1111 — 1112 — 1113 — 1114 — 1115 — 1116 — 1117 — 1118 — 1119 — 1120 — 1121 — 1122 — 1123 — 1124 — 1125 — 1126 — 1127 — 1128 — 1129 — 1130 — 1131 — 1132 — 1133 — 1134 — 1135 — 1136 — 1137 — 1138 — 1139 — 1140 — 1141 — 1142 — 1143 — 1144 — 1145 — 1146 — 1147 — 1148 — 1149 — 1150 — 1151 — 1152 — 1153 — 1154 — 1155 — 1156 — 1157 — 1158 — 1159 — 1160 — 1161 — 1162 — 1163 — 1164 — 1165 — 1166 — 1167 — 1168 — 1169 — 1170 — 1171 — 1172 — 1173 — 1174 — 1175 — 1176 — 1177 — 1178 — 1179 — 1180 — 1181 — 1182 — 1183 — 1184 — 1185 — 1186 — 1187 — 1188 — 1189 — 1190 — 1191 — 1192 — 1193 — 1194 — 1195 — 1196 — 1197 — 1198 — 1199 — 1200 — 1201 — 1202 — 1203 — 1204 — 1205 — 1206 — 1207 — 1208 — 1209 — 1210 — 1211 — 1212 — 1213 — 1214 — 1215 — 1216 — 1217 — 1218 — 1219 — 1220 — 1221 — 1222 — 1223 — 1224 — 1225 — 1226 — 1227 — 1228 — 1229 — 1230 — 1231 — 1232 — 1233 — 1234 — 1235 — 1236 — 1237 — 1238 — 1239 — 1240 — 1241 — 1242 — 1243 — 1244 — 1245 — 1246 — 1247 — 1248 — 1249 — 1250 — 1251 — 1252 — 1253 — 1254 — 1255 — 1256 — 1257 — 1258 — 1259 — 1260 — 1261 — 1262 — 1263 — 1264 — 1265 — 1266 — 1267 — 1268 — 1269 — 1270 — 1271 — 1272 — 1273 — 1274 — 1275 — 1276 — 1277 — 1278 — 1279 — 1280 — 1281 — 1282 — 1283 — 1284 — 1285 — 1286 — 1287 — 1288 — 1289 — 1290 — 1291 — 1292 — 1293 — 1294 — 1295 — 1296 — 1297 — 1298 — 1299 — 1300 — 1301 — 1302 — 1303 — 1304 — 1305 — 1306 — 1307 — 1308 — 1309 — 1310 — 1311 — 1312 — 1313 — 1314 — 1315 — 1316 — 1317 — 1318 — 1319 — 1320 — 1321 — 1322 — 1323 — 1324 — 1325 — 1326 — 1327 — 1328 — 1329 — 1330 — 1331 — 1332 — 1333 — 1334 — 1335 — 1336 — 1337 — 1338 — 1339 — 1340 — 1341 — 1342 — 1343 — 1344 — 1345 — 1346 — 1347 — 1348 — 1349 — 1350 — 1351 — 1352 — 1353 — 1354 — 1355 — 1356 — 1357 — 1358 — 1359 — 1360 — 1361 — 1362 — 1363 — 1364 — 1365 — 1366 — 1367 — 1368 — 1369 — 1370 — 1371 — 1372 — 1373 — 1374 — 1375 — 1376 — 1377 — 1378 — 1379 — 1380 — 1381 — 1382 — 1383 — 1384 — 1385 — 1386 — 1387 — 1388 — 1389 — 1390 — 1391 — 1392 — 1393 — 1394 — 1395 — 1396 — 1397 — 1398 — 1399 — 1400 — 1401 — 1402 — 1403 — 1404 — 1405 — 1406 — 1407 — 1408 — 1409 — 1410 — 1411 — 1412 — 1413 — 1414 — 1415 — 1416 — 1417 — 1418 — 1419 — 1420 — 1421 — 1422 — 1423 — 1424 — 1425 — 1426 — 1427 — 1428 — 1429 — 1430 — 1431 — 1432 — 1433 — 1434 — 1435 — 1436 — 1437 — 1438 — 1439 — 1440 — 1441 — 1442 — 1443 — 1444 — 1445 — 1446 — 1447 — 1448 — 1449 — 1450 — 1451 — 1452 — 1453 — 1454 — 1455 — 1456 — 1457 — 1458 — 1459 — 1460 — 1461 — 1462 — 1463 — 1464 — 1465 — 1466 — 1467 — 1468 — 1469 — 1470 — 1471 — 1472 — 1473 — 1474 — 1475 — 1476 — 1477 — 1478 — 1479 — 1480 — 1481 — 1482 — 1483 — 1484 — 1485 — 1486 — 1487 — 1488 — 1489 — 1490 — 1491 — 1492 — 1493 — 1494 — 1495 — 1496 — 1497 — 1498 — 1499 — 1500 — 1501 — 1502 — 1503 — 1504 — 1505 — 1506 — 1507 — 1508 — 1509 — 1510 — 1511 — 1512 — 1513 — 1514 — 1515 — 1516 — 1517 — 1518 — 1519 — 1520 — 1521 — 1522 — 1523 — 1524 — 1525 — 1526 — 1527 — 1528 — 1529 — 1530 — 1531 — 1532 — 1533 — 1534 — 1535 — 1536 — 1537 — 1538 — 1539 — 1540 — 1541 — 1542 — 1543 — 1544 — 1545 — 1546 — 1547 — 1548 — 1549 — 1550 — 1551 — 1552 — 1553 — 1554 — 1555 — 1556 — 1557 — 1558 — 1559 — 1560 — 1561 — 1562 — 1563 — 1564 — 1565 — 1566 — 1567 — 1568 — 1569 — 1570 — 1571 — 1572 — 1573 — 1574 — 1575 — 1576 — 1577 — 1578 — 1579 — 1580 — 1581 — 1582 — 1583 — 1584 — 1585 — 1586 — 1587 — 1588 — 1589 — 1590 — 1591 — 1592 — 1593 — 1594 — 1595 — 1596 — 1597 — 1598 — 1599 — 1600 — 1601 — 1602 — 1603 — 1604 — 1605 — 1606 — 1607 — 1608 — 1609 — 1610 — 1611 — 1612 — 1613 — 1614 — 1615 — 1616 — 1617 — 1618 — 1619 — 1620 — 1621 — 1622 — 1623 — 1624 — 1625 — 1626 — 1627 — 1628 — 1629 — 1630 — 1631 — 1632 — 1633 — 1634 — 1635 — 1636 — 1637 — 1638 — 1639 — 1640 — 1641 — 1642 — 1643 — 1644 — 1645 — 1646 — 1647 — 1648 — 1649 — 1650 — 1651 — 1652 — 1653 — 1654 — 1655 — 1656 — 1657 — 1658 — 1659 — 1660 — 1661 — 1662 — 1663 — 1664 — 1665 — 1666 — 1667 — 1668 — 1669 — 1670 — 1671 — 1672 — 1673 — 1674 — 1675 — 1676 — 1677 — 1678 — 1679 — 1680 — 1681 — 1682 — 1683 — 1684 — 1685 — 1686 — 1687 — 1688 — 1689 — 1690 — 1691 — 1692 — 1693 — 1694 — 1695 — 1696 — 1697 — 1698

Soja desponta em Vilhena como uma das grandes opções da economia estadual



Em Presidente Médica, a Embrapa mantém um sistema de pesquisa que visa a melhoria da produção alimentícia.



Aproveitando a manhã ensolarada e a aragem de segunda-feira, o campo experimental da EMBRAPA — Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, em Vilhena — uma das áreas de pesquisa estrategicamente localizadas no Estado de Rondônia — serviu de mostragem de diversos trabalhos de pesquisa, que vêm sendo desenvolvidos com a cultura da soja, por sinal a única em Rondônia.

Mais de 350 proprietários rurais e estudiosos do assunto, conhecedores da capacidade estrutural da EMBRAPA — considerada internacionalmente, como uma das vistas maiores do gênero, no mundo — atenderam o convite da Empresa ao "Dia do Campo da Cultura da Soja", através de sua Unidade de Execução de Pesquisa de Ambiente Estadual — UEPAE/Porto Velho, e da ASTER-RO, aglomerando-se, em grande círculo, para absorverem os ensinamentos da equipe de pesquisadores da EMBRAPA, evolucionistas da ASTER-RO, e da Secretaria de Estado da Agricultura. A EMBRAPA é a responsável pelos projetos integrados nos Programas Nacionais de Pesquisa de arroz, pastagem, eucalipto, soja, e toda uma gama de recursos naturais dos cerrados, com pleno apoio do Governo Jorge Teixeira.

EQUIPE DE PORTO VELHO

Segundo as autoridades da EMBRAPA o objetivo do evento é levar as atividades de pesquisa ao conhecimento da comunidade de Vilhena e, pela imprensa, as demais do Estado, visando fornecer subsídios para acelerar o processo de transferência de tecnologia para o cultivo de soja e, incorporar o cerrado de Vilhena no processo produtivo, gerando condições ao projeto de industrialização da soja para a produção de óleo, cujo projeto já foi aprovado pela SUDAM para a COMDEVI — Companhia de Desenvolvimento de Vilhena.

Os trabalhos de mostragem técnica da soja, que vêm sendo desenvolvidos há mais de três anos, e de outras culturas, dentro de uma área de 300 Ha cedida pela Prefeitura local, foram cobertos pelo sub-secretário Everaldo Martins, da Agricultura; pelo chefe da UEPAE/Porto Velho, Erivelton Roman; pelo secretário executivo da ASTER-RO, Francisco Salmo; pelo pesquisador da UEPAE/Porto Velho, José Sombra de Oliveira; pelo sub-secretário, Ezequiel de Lima, da ASTER-RO; e pelo diretor do Departamento de Produção, Roberval Pizzigatti, que viajaram de Porto Velho, especialmente para apresentarem esta nova opção na economia de Vilhena, com repasse para o Estado.

OPINIÕES DE TÉCNICOS

Na fala inicial, disse Erivelton, chefe da UEPAE/Porto Velho: "A Secretaria da Agricultura também acredita, que soja na alternativa para a exploração dos cerrados aqui de Rondônia, uma busca certa e viável para a economia do Estado. Nós trabalhamos muito tempo com soja no Sul do país, praticamente fomos criados em meio da lavoura de soja e gostamos desta cultura por ser muito rentável. Nós temos observado que a soja é uma das culturas mais adaptáveis à nossa condição de cerrado, por ser menos exigente em fertilizante, adubo e micronutriente. O que nós estamos procurando, em nosso trabalho, é o aproveitamento máximo da maquinaria, da mão-de-obra, do tempo, na solução de trabalhar em duas culturas no mesmo tempo, e na mesma terra, que sejam o arroz e a soja".

Everaldo Martins, da Agricultura, disse: "A Secretaria da Agricultura, com base no que viu no 'Dia do Campo', realizado 2.ª feira, acredita que a cultura da soja no município de Vilhena pode trazer grandes benefícios ao Estado, haja vista a grande potencialidade dos recursos existentes. O primeiro passo a ser dado, para incrementar o cultivo da soja em Rondônia, será a inclusão na pauta de preços mínimos em função disso provocar o interesse dos agentes financeiros, a vir contemplar a cultura com financiamentos desde o preparo do solo à colheita e, na segunda etapa, a comercialização".

Francisco Salmo, secretário da ASTER-RO, enfatiza que "com o advento da Usina de Calceário, implantada pelo Governo Estadual, e desenvolvida pela Companhia de Mineração de Rondônia, praticamente se resolve o problema básico desta região. Assim sendo, a presença do calcário próximo desta área de Vilhena, mais o asfaltamento da BR-364, previsto para o final do ano de 84, e também o asfalto da rodovia Pimenta Bueno à Dama, irão facilitar o desenvolvimento junto à base de articulação entre a pesquisa e a assistência técnica, no que será fácil a implantação desta excepcional cultura agrícola".

PARA INICIANTES DA CULTURA DE SOJA

José Sombra de Oliveira, pesquisador e autoridade no assunto, diz que, "acredita na soja, que teve o seu princípio em janeiro de 80 nesta região de temperatura mínima de 20° e numa altitude de 500 m, pela excelente produção inicial de 2.500 quilos por Ha a nível de pesquisa. Com a liberação do pacote tecnológico para o cultivo da soja, acredita-se que haja grande expansão da cultura, em prazo curtíssimo, somente no município de Vilhena, graças ao espírito empreendedor de sua gente. O preço atual, em torno de 40 mil cruzeiros por saca de 60 quilos, colocará muita gente no campo. A época ideal — continua José Sombra — segundo pesquisa da EMBRAPA, está em torno da segunda quinzena de janeiro e, quanto à colheita, mecanicamente em torno de 8 a 15 Ha, em oito horas de bom trabalho. A produção, que é levada para a futura indústria de beneficiamento, deverá passar por processo de secagem a fim de baixar a umidade em torno de 13%. Quanto à terra a melhor é a do tipo latossolo amarelo, característica em grandes proporção nos cerrados de Vilhena, também encontrada ao Norte de Mato Grosso, mais especificamente na cidade de Juína que, por certo, fará parte da estrutura de produção da soja. Os bancos oficiais e os particulares, dependem da pesquisa e sinal verde, com vista a produção da soja e seu beneficiamento". Falando de sementes diz o engenheiro Sombra: Atrelada aos custos de pesquisa, a EMBRAPA desenvolverá projeto de produção de sementes básica e fiscalizada, com vista a atender à necessidade dos produtores de grãos de soja. Estas sementes produzidas pela EMBRAPA serão repassadas para a Secretaria de Estado da Agricultura, que fará o fomento da produção: colocar sementes e adubos à disposição dos produtores". Para concluir, diz José Sombra: "O elenco de pesquisas existe um experimento em parcelas grandes onde se torna viável o sistema de sucessão arroz/soja, cujo sistema virá a ser incorporado aos cerrados de Rondônia, na agricultura, gerando ICM para fortalecer a economia do Estado".

ÁLCOOL DE MADEIRA JÁ É REALIDADE

Brasília (EBC) — A visita do Presidente João Figueiredo à instalação industrial da Coelbra, no próximo dia 23, em Ubatuba, "deverá chamar atenção do empresariado e da opinião pública nacional para a existência de uma nova e viável alternativa para a produção energética do País, desenvolvida com capital e tecnologia brasileiros", disse em Brasília, o presidente desta empresa do Ministério da Agricultura, Sérgio Vieira da Mota.

Expando as várias vantagens econômicas que poderão advir da produção do álcool a partir da madeira, ele informou que a tecnologia desenvolvida pela Coelbra já se encontra à disposição do empresariado nacional para a montagem de unidades industriais de médio e grande porte, "nas diversas regiões do País, principalmente aquelas de terras mais férteis, adequadas para a produção de alimentos".

Lima das vantagens apresentadas por Sérgio Mota diz respeito aos subprodutos gerados no processo de produção do álcool carburante a partir da madeira, "como o furfural, uma levedura proteica de largo emprego na indústria de rações animais, além do coque de lignito, destinado à indústria siderúrgica ou a alimentação da própria unidade industrial". A usina da Coelbra em Ubatuba, disse, deverá produzir, em sua primeira etapa de funcionamento, cerca de 30 mil litros diários de etanol, além de cerca de 10 mil litros de furfural.

Informando que existem no Brasil cerca de 1,5 milhões de hectares de florestas plantadas com resacas das florestas florestais no refinamento, o presidente da Coelbra destacou que a produção de álcool e demais subprodutos a partir da madeira, "é um aproveitamento que se impõe a esta nação, pois que a indústria de celulose e papel não tem condições para absorvê-la".

Eletronorte pede mais 849 bilhões

O porta-voz da Central Elétrica do Norte do Brasil (Eletronorte), Maurício Coelho, disse ontem que a empresa precisa de mais 849 bilhões de cruzeiros para terminar a hidrelétrica de Tucuruí, foram requisitados à Eletrobrás mais 849 bilhões, num total de Cr\$ 849 bilhões, dos quais Cr\$ 116 bilhões para a interligação dos sistemas Norte-Nordeste (Tucuruí-Imperatriz, MA), Cr\$ 189 bilhões para a hidrelétrica de Balbina (AM) e Cr\$ 190 bilhões para a de Samuel (RO), cujas entradas em operação estão previstas para 1988 e 1987, respectivamente.

Maurício Coelho disse que a direção da Eletronorte tem grande expectativa de que essas obras tenham tratamento prioritário pelo governo, porque caso não sejam atendidas os recursos pedidos para o sistema Tucuruí, haverá racionamento de energia já em 1984, na região Norte, principalmente em Manaus, a partir de 1986 e também no Nordeste. Já as duas outras hidrelétricas — Balbina e Samuel — permitirão economizar

perdas importadas, que está sendo queimado a razão de sete mil barris por dia, ou Cr\$ 220 mil por dia a Cr\$ 30 o barril, nos parques termelétricos de Manaus, Porto Velho e Rio Branco.

Atualmente, diz o responsável de potência instalada da Eletronorte, apenas 85 MW são de origem hidrelétrica, provenientes da usina de Coaraci, no Amapá. Uma e primeira turbina de Tucuruí, com 370 MW de potência, entre em operação em novembro próximo, já poderão ser desligadas de 350 MW termelétricos que atualmente abastecem Belém e sua região metropolitana.

CALS: NÃO FALTARÃO RECURSOS PARA ITAIPU

São Paulo (EBC) — Até a próxima semana o Ministro César Calz das Minas e Energia receberá da Secretaria do Planejamento relatório sobre os recursos orçamentários com que poderá contar para dar prosseguimento às obras de Itaipu. A informação foi dada pelo próprio Ministro durante a inauguração da interligação sul-sudeste entre as subestações de Tijucas Preto-Itaboraí-Valparaíso que transmitirá para as regiões sul e sudeste a energia elétrica de Itaipu.

Durante o ato assistido pelo Ministro em Tijucas Preto (SP), em companhia do presidente da Eletrobrás e da Itaipu Binacional, General Costa Cavalcanti, ele disse que não acredita em crises de verba para Itaipu pois "uma solução será encontrada logo que o Presidente Jânio

Figueiredo já definiu que deseja inaugurar Tucuruí em 23 de novembro deste ano e vai partir com o Presidente Sarney para uma data, no início de 1981, para a inauguração de Itaipu".

Falando sobre a inauguração da interligação Itaipu-Sul-Sudeste, o Ministro César Calz afirmou que "mesmas razões a interligação após um período de 2,5 anos (o circuito é parte pois esta é uma extensão de 730 mil volts, o que é concluído sem dúvida alguma tecnologia de ponta em matéria de sistema de transmissão ultra-hipertensão). A região sul, que é uma região que a médio prazo será ocupadora de energia hidrelétrica, (já assim ligada à região sudeste que é uma região importadora de energia hidrelétrica)".

SÃO PAULO TEM ENCONTRO DO INPS

São Paulo (EBC) — Teve início nesta capital o Encontro Nacional de Superintendentes Regionais do Instituto Nacional de Previdência Social (INPS). Durante quatro dias os 23 superintendentes discutirão temas como a utilização dos recursos gratuitos de previdência para garantir a seguridade social; instalação de uma central telefônica para atendimento e obtenção de promoção de pessoal em universidades, escolas técnicas, entidades de classe e empresas que tem convênio com o Instituto.

TÉCNICO DIZ QUE CICLO DA SECA NO NORDESTE ESTÁ NO FINAL

Brasília (EBC) — "O período crítico da seca no Nordeste, previsto há cinco anos pelo Centro Tecnológico da Aeronáutica, está chegando ao fim. A tendência é de que, como já está acontecendo, as chuvas sejam normais em toda a região", disse em Brasília, o técnico Luiz Cavalcanti, do Instituto Nacional de Meteorologia, órgão vinculado ao Ministério da Agricultura.

Luiz Cavalcanti disse não estar de acordo com as declarações do agrônomo Jorge Coelho, presidente da Associação Brasileira de Reforma Agrária, para quem as chuvas registradas nos últimos dias nos Estados nordestinos não devem levar a otimismo exagerados, "pois o período de seca só deverá terminar em meados de 1987". Para Cavalcanti, o pior já passou, não excluindo a hipótese de eventuais períodos de estiagem nos próximos anos, "o que não deve ser confundido com a seca propriamente dita".

Sobre a situação climática atual, Luiz Cavalcanti disse que chove regularmente no Maranhão, Piauí, Oeste e Sul do Ceará e nas regiões de fronteira entre os Estados da Bahia e Goiás, Piauí e Goiás e Bahia e Pernambuco. "Os mais baixos índices até agora registrados — informou — restringem-se aos estados de Sergipe e Rio Grande do Norte, onde as chuvas vêm caindo apenas no final".